



CADERNO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR



1º ANO

2º ANO



**CADERNO DO PROFESSOR
ALFABETIZADOR**



Todo conteúdo desta obra foi elaborado sob a perspectiva antirracista. Esta edição não pode ser comercializada. A distribuição gratuita será feita pelo Governo do Estado do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Educação, no âmbito do Programa Escola Digna. A edição pode ser usada para fins didáticos e educativos, por professores e gestores das escolas municipais do Maranhão. A coleção Maralfa e os personagens fazem parte do acervo criativo de autoria do Formação - Centro de Apoio à Educação Básica (FCAEB), ficando, portanto, vedada sua utilização sem autorização da fonte criadora. Para consulta de utilização dessa obra, entrar em contato por meio do Portal do FCAEB. Os direitos autorais estão regulados pela Lei N° 9610/98.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cabral, Maria Regina Martins
Maralfa : 2o ano : alfabetização e multiletramentos / Maria Regina Martins Cabral ; ilustração Alberto de Jesus Nascimento Nicácio (Beto Nicácio) ... [et al.]. -- 1. ed. -- São Luís, MA : Escola Digna Pacto Alfabetização, 2021. -- (Maralfa ; 2)

Outros autores: Cabral, Cristiane Raquel Sousa, Vasconcelos, Lídia Fernanda da Silva.

Projeto gráfico : Arthur Moreira Aroucha, Helton Luís Coelho Cruz, Iramir Alves Araujo, Sophia Bernardes Cruz.

Vários colaboradores. ISBN 978-65-993236-3-8

1. Alfabetização 2. Guia do Metodológico 3. Professor I. Aroucha, Arthur Moreira. II. Cruz, Helton Luís Coelho. III. Araujo, Iramir Alves. IV. Cruz, Sophia Bernardes Cruz.

21-61959

CDD-372.21

1ª edição - 2021. Impresso no Brasil / Printed in Brazil.

FICHA TÉCNICA

Governador do Maranhão

Carlos Orleans Brandão Júnior

Vice Governador do Maranhão

Felipe Costa Camarão

Secretário de Estado da Educação

Felipe Costa Camarão

Subsecretário de Estado da Educação

Anderson Flávio Lindoso Santana

Nádya Christina Guimarães Dutra

Secretária Adjunta de Gestão da Rede de Ensino e da Aprendizagem

Francisca das Chagas dos Passos Silva

Assessora do Gabinete da Secretaria Adjunta de Gestão da Rede de Ensino e da Aprendizagem

João Paulo Mendes de Lima

Superintendente de Planejamento da Rede de Ensino e Regime de Colaboração

Daiane Lago Marinho Barboza

Supervisora do Regime de Colaboração

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Secretaria de Educação do Governo do Estado do Maranhão
Produção

Formação Centro de Apoio à Educação Básica
Formação Faculdade Integrada
Concepção e elaboração

Maria Regina Martins Cabral
Concepção e elaboração

Cristiane Raquel Sousa Cabral
Lídia Fernanda da Silva Vasconcelos
Elaboração

Glacyane Galvão (Gagá Galvão)
Alfa B Comunicação e Marketing
Projeto gráfico

Elys Vânnny Fernanda Rodrigues de Oliveira
Eunice Maria Holanda Siebra
Stefânia Sales da Silva
Nádya Christina Guimarães Dutra
João Paulo Mendes de Lima
Patricia Maria de Mesquita Souza
Francisca das Chagas dos Passos Silva
Fernanda Soares Santos Ferraz
Gisele Franco Da Luz
Isis De Paula Santos Mendonça
Lídia Fernanda da Silva Vasconcelos
Luciana de Jesus Serrão Magalhães
Mariane Sousa Serra
Rafaela Cindy de Sousa Silva
Regina Maria Santos Araújo
Rodrigo Aires Silva
Rosângela Dos Santos Rodrigues
Stefânia Sales da Silva

Leitura crítica

Beatriz Fontana
Revisão

QUERIDO (A) PROFESSOR (A),

Este caderno de Orientações Didáticas tem como objetivo, potencializar as práticas pedagógicas desenvolvidas por todas as professoras e professores alfabetizadores(as); Pois acreditamos no trabalho, na determinação e no desejo de cada docente que o processo de alfabetização de cada criança maranhense aconteça de forma significativa, contextualizada e que possibilite o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita. Cientes da importância e de que o sucesso de tão relevante tarefa, somente se consolidará de forma exitosa, com o compromisso político e ético dos gestores(as) públicos(as) e de cada profissional das instituições escolares, destacando-se, de forma muito especial, as professoras e professores.

Neste sentido, o Governo do Maranhão, por meio da Política Educacional Escola Digna e do regime de colaboração com os municípios, desenvolve o Pacto pelo Fortalecimento da Aprendizagem. Este Pacto está configurado pela constituição de uma agenda de compromissos com foco na alfabetização das crianças do nosso Estado.

Ao disponibilizarmos este Material Didático Complementar, (MDC) estamos honrando este compromisso, pois todos(as) os(as) estudantes terão acesso aos livros do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, coleção composta pelos livros: MARALFA (1), MARALFA (2) e os professores e professoras, com este Caderno de Orientações Didáticas, poderão consultá-lo para ampliar e potencializar suas práticas pedagógicas, assim como a organização do seu planejamento, alargando caminhos para uma trajetória escolar exitosa das crianças maranhenses. Estamos também, ratificando nosso firme propósito com a educação de todos(as) os(as) maranhenses.

SUCESSO!

Governador do Maranhão
Carlos Orleans Brandão Júnior

Felipe Costa Camarão
Secretário de Estado da Educação

SUMÁRIO

PREFÁCIO	09
APRESENTAÇÃO	10
PRIMEIRA PARTE – PRÁXIS ALFABETIZADORA	11
1. O processo de construção de conhecimento pelo(a) docente	11
2. O processo de construção do conhecimento pela criança	12
SEGUNDA PARTE – CURRÍCULO PARA ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	17
1. Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	17
2. Documento Curricular do Território Maranhense - DCTMA	18
3. Estrutura Geral da Proposta Curricular (BNCC e DCTMA) para o Ensino Fundamental	19
4. Áreas de conhecimento, quadro organizador e temas integradores na Base para o I segmento do Ensino Fundamental	20
5. Competências gerais da BNCC e DCTMA	21
6. Temas integradores	23
7. Componente Língua Portuguesa	26
7.1. Língua Portuguesa nos anos iniciais	27
TERCEIRA PARTE – COLEÇÃO MARALFA	29
QUARTA PARTE – CURRÍCULO, AVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SALA DE AULA - POR FORA E POR DENTRO DA COLEÇÃO MARALFA	43
QUINTA PARTE – CONHEÇA MAIS	113
SEXTA PARTE – ESCREVA E COMPARTILHE SUA EXPERIÊNCIA	117

PREFÁCIO

Este é um Caderno com textos que estimulam reflexões, avaliações e planejamento de boas situações de aprendizagens, a partir do rico conhecimento acumulado por parte de cada professor(a) alfabetizador(a) do Estado do Maranhão e das possibilidades apresentadas pelos dois livros de alfabetização da Coleção MARALFA (1o e 2o ano), produzidos como Material Didático Complementar (MDC) e que chegará a todas as crianças de 1o e 2o ano de escolas públicas maranhenses.

O Caderno do(a) Professor(a) está dividido em seis partes. Na primeira parte, há uma breve síntese de processos de construção de conhecimentos, como forma de se desvelar, sinteticamente, o entendimento da práxis alfabetizadora nas escolas maranhenses. Na segunda parte, resgatam-se alguns fundamentos e conteúdo do currículo que está na base dessa práxis. Na terceira parte, apresenta-se a coleção MARALFA. Na quarta parte, mergulha-se nos dois livros da coleção, analisando atividades e propondo outras, ilimitadas, a partir do que for possível desenvolver com a autonomia intelectual de cada docente e a interação no contexto em que cada criança esteja, tendo como base as habilidades do componente Língua Portuguesa, do DCTMA. Na quinta parte há um conjunto de links de livros, artigos, vídeos e notícias que podem contribuir com as reflexões. Na sexta e última parte, há linhas, indicando que o(a) professor(a) poderá escrever suas memórias e compartilhá-las com outros colegas diretamente, ou participando de eventos e publicações.

Por ser a coleção MARALFA um Material Didático Complementar, e pressuposto que muitos outros materiais principais e complementares existam sob a gestão do(a) professor(a) na sala de aula (livros didáticos, literários, revistas, jornais, brinquedos, jogos, computadores, tecnologias e variados textos), além de tudo que existe em nosso entorno e que pode ser transformado em objeto de aprendizagem, desde o que está dentro da casa, no quintal, na rua, no comércio, a todo o cenário das escolas, é importante que o planejamento do(a) professor(a) contemple todas essas ricas possibilidades. Aproveite todas elas. Use suas capacidades e, de mãos dadas com as crianças, viaje para outros lugares diferentes. Sem medo! Com sonhos.

Formação – Centro de Apoio à Educação Básica





APRESENTAÇÃO

A coleção MARALFA, composta pelo Livro Maralfa 1, Livro Maralfa 2 e este Caderno do(a) Professor(a) Alfabetizador, foi concebida a partir das iniciativas do Governo do Estado do Maranhão no âmbito do Programa Escola Digna e do Pacto pela Aprendizagem.

Esse pacto está configurado pela constituição de uma agenda de compromissos pela alfabetização e integra a política educacional do Governo.

Considero este um dos momentos mais importantes do nosso Governo. As próximas gerações verão os resultados desta repactuação que estamos realizando. É parte de projeto em que as obras físicas atuam ao lado de outras ações. Agradeço ao secretário Felipe Camarão e equipe por acreditarem que podemos mudar a educação. E nós estamos transformando. Vacinamos todos(as) os(as) nossos(as) professores(as) da educação federal, municipal e estadual. No passado, poucos acreditavam no Maranhão e hoje, por onde andamos, vemos uma corrente positiva das ações realizadas. Qualquer coisa é perecível, mas a educação é eterna. Mudar a vida das pessoas é eterno. (Flavio Dino, julho/2021)

O Material Didático Complementar (MDC) de Alfabetização está inserido no contexto dos compromissos assumidos pelo Governo do Estado do Maranhão com a alfabetização de estudantes, que tem como objetivo assegurar as condições necessárias para que eles(as) cheguem ao final do 2o ano do Ensino Fundamental tendo domínio da leitura, da escrita e do letramento matemático.

Essa é uma agenda do programa Escola Digna e tem foco mais específico na aprendizagem para alfabetizar na idade certa. A alfabetização cabe aos municípios, mas o Governo é parceiro. O Pacto pela Aprendizagem é do Maranhão e nos dará dados para gerenciamento da rede estadual de ensino. (Felipe Camarão, julho/2021)

São eixos de implementação do pacto pelo Governo e prefeituras: cooperação e incentivo entre estado, municípios e parceiros apoiadores e técnicos; formação de professores(as) e gestores(as); produção e distribuição de material didático; fortalecimento da gestão municipal; comunicação e engajamento; monitoramento e avaliação da aprendizagem. Para Anyoli Sanabria, Território Amazônico do Unicef, “agora é momento de ir além e possibilitar que essas crianças possam desenvolver todo o seu potencial e devemos reunir esforços para frear os impactos negativos”.

PRIMEIRA PARTE – PRÁXIS ALFABETIZADORA

1. O processo de construção de conhecimento pelo docente

É de conhecimento de quem trabalha com educação que existe uma profunda relação entre a prática e a teoria, não como superposição de uma em relação à outra, mas como unidade contraditória. Compreende-se que para a concretização da prática é necessário, no mínimo, alguma teoria sobre o que e o como fazer essa prática.

A teoria é o conjunto de informações que, relacionadas, nos possibilita representar o real para, explicando-o e prevendo seu comportamento, permitir a interferência nele... por incipiente que seja a teoria ela irá permitir o início da prática. A pouca abrangência desta teoria irá se refletir na qualidade da ação desenvolvida. A reflexão sobre os resultados obtidos permitirá identificar os pontos inadequados desta teoria, bem como a sua insuficiência para permitir uma intervenção mais efetiva. (BARRETO, 1989, p. 1)

Esse pensamento contribui para a ideia de que teoria e prática não podem ser separadas. Alguns exemplos ilustram essa afirmação de Barreto. Imaginem um(a) professor(a) que não tem experiência com alfabetização tendo que enfrentar essa experiência. Esse(a) professor(a) é Pedagogo(a), está habilitado para assumir essa tarefa, mas compreende que lhe faltam muitas informações e conhecimentos para esse trabalho específico. Ele pensa: o que fazer para que todos meus alunos e alunas aprendam a ler e a escrever? No início, ele fica apreensivo, pois nunca alfabetizou ninguém e não aprofundou conteúdo específico nessa área, mas tem que iniciar o seu trabalho. Barreto diz que quando não se tem nenhuma teoria a respeito de algo que se precisa fazer, certamente não se conseguirá realizar tal coisa. Mas o(a) professor(a) já sabe muito. Ele(a) já consegue muitos resultados positivos.

Nesse processo da “*práxis alfabetizadora*” deve-se considerar os conhecimentos que as pessoas têm. Esses conhecimentos são sempre revelados na forma como as práticas se materializam. Também é importante considerar o conhecimento historicamente construído e sistematizado pela humanidade, que nos ajuda a compreender razões de sucessos e de fracassos em algumas situações, sobretudo quando conhecimento e realidade se cruzam nas interpretações dos dados. Pensando assim, vale ressaltar que tanto o processo de formação de professores, como o processo de alfabetização de crianças têm que respeitar o conhecimento acumulado pelos sujeitos de aprendizagem nas práticas a serem desenvolvidas, bem como os contextos circundantes das famílias e escolas.

De fato, no processo continuado de construção de saberes, os professores e professoras estão sempre analisando sua própria prática e história de vida. Nesse sentido, Gramsci diz que:

- O início da elaboração crítica é a consciência daquilo que somos realmente, isto é, um “conhece-te a ti mesmo” como produto do processo histórico até hoje desenvolvido, que deixou a ti uma infinidade de traços recebidos sem benefício no inventário. (GRAMSCI, 1978, p.74)

Segundo alguns pensadores (FREIRE, BARRETO, GRAMSCI, por exemplo), tal mudança pode ocorrer por meio da reflexão da própria prática ou através do diálogo. Na construção desse inventário e/ou no processo de auto avaliação o(a) professor(a) toma decisões de mudar determinadas posturas e estratégias recorrendo a novos conhecimentos, outras teorias. Com leituras e diálogos, muitas respostas para os desafios da sala de aula vão sendo encontradas. A reflexão e o diálogo possibilitam reelaborar o pensamento, construir novos conhecimentos, ampliar a teoria e melhorar a *práxis* alfabetizadora.

2. O processo de construção do conhecimento pela criança

Durante muito tempo, o sujeito que aprende foi visto como alguém que já nascia predestinado a ser um “homem de saber” ou um “ignorante”. A área da Psicologia servia quase sempre para medir a capacidade das pessoas e avaliar se elas estavam prontas para seguirem em frente no seu processo de desenvolvimento intelectual. A partir do final dos anos 1800, novos pensadores, como por exemplo, o suíço Jean Piaget, por meio de pesquisas realizadas, colocou em dúvida essa forma de avaliar o processo de aprendizagem do ser humano e passou a defender que as pessoas aprendem na interação com o meio ambiente e não nascem com habilidade nata. Na concepção anterior a Piaget, o processo de aprendizagem era compreendido como sendo um processo de acumulação de conteúdo. Piaget constatou que se aprende a construir conhecimentos na medida em que vivemos e nos relacionamos com tudo e todos que se encontram no ambiente circundante.

Para Piaget, a aprendizagem é um processo que acontece mediante aproximações sucessivas e não de forma cumulativa e homogênea como se supunha até esse período. Para ele, o desenvolvimento cognitivo das pessoas (crianças) é sequencial e caminha de estruturas mais simples para estruturas mais complexas mas principalmente interagindo com pessoas, por intermédio da convivência social. É, portanto, na interação social que principalmente acontece ou não a evolução da aprendizagem do ser humano. Por essa razão, não há porque existir a rigidez nos estágios predeterminados, nos quais as pessoas estão aptas ou não a aprenderem.

Um dos pensadores que muito contribuíram para essa nova forma de compreender o desenvolvimento da inteligência, como sendo a partir das interações sociais, foi o russo Lev Semenovitch Vygotsky. Ele desenvolveu o sociointeracionismo ou teoria histórico-cultural (do psiquismo).

Vygotsky deteve-se no estudo dos mecanismos psicológicos mais sofisticados, ou seja, o que chamava de funções psicológicas superiores, típicas da espécie humana, onde acontece o controle consciente do comportamento, atenção, lembrança voluntária, memorização ativa, pensamento abstrato, raciocínio dedutivo, capacidade de planejamento.

Tendo como base o método dialético, procurou identificar as mudanças qualitativas do comportamento que ocorrem ao longo do desenvolvimento humano e sua relação com o contexto social.

Segundo esse autor, as funções psicológicas superiores não são processos inatos, mas se originam nas relações entre indivíduos humanos e se desenvolvem ao longo do processo de internalização de formas culturais de comportamento. São, portanto, diferentes dos processos psicológicos elementares – presentes nos animais e nas crianças pequenas como, por exemplo: reações automáticas, ações reflexas e associações simples, que são de origem biológica.

Vigotsky, ao abordar a consciência humana como produto da história social, aponta na direção da necessidade do estudo das mudanças que ocorrem no desenvolvimento mental a partir do contexto social. Para ele,

Desde os primeiros dias do desenvolvimento da criança, suas atividades adquirem um significado próprio num sistema de comportamento social e, sendo dirigidas a objetivos definidos, são refratadas através do prisma do ambiente da criança. O caminho do objeto até a criança e desta até o objeto passa através de outra pessoa. Essa estrutura humana complexa é o produto de um processo de desenvolvimento profundamente enraizado nas ligações entre história individual e história social. (VYGOTSKY, 1984, p. 33)

Segundo essa forma de pensar, constata-se que, apesar do aprendizado das pessoas se iniciar muito antes delas frequentarem a escola, o aprendizado escolar introduz elementos novos no seu desenvolvimento. Vigotsky (1984), identifica dois níveis de desenvolvimento: um que se refere às conquistas já efetivadas, aquilo que se sabe e o que se é, denominada de zona de desenvolvimento real; outra que se refere àquilo que se pode alcançar, o que podemos aprender a vir a ser, denominada de zona de desenvolvimento potencial. Entre esses dois níveis encontra-se a zona de desenvolvimento proximal, local das mediações, a ponte que pode levar a criança de uma zona à outra, conforme as mediações e relações que forem estabelecidas.



FIGURA 1 Zona de desenvolvimento da criança

Crianças e Aprendizagens



ZDR - Zona de Desenvolvimento Real

ZDP - Zona de Desenvolvimento Proximal

ZDP - Zona de Desenvolvimento Potencial

Outro pensador que tem contribuído para a compreensão de como acontece o processo de aprendizagem é o brasileiro Paulo Freire. O seu pensamento reforça a compreensão de que se aprende na convivência com outras pessoas. Ele diz que as pessoas têm conhecimentos, que não podem ser esquecidos no processo educativo e que o conhecimento forma-se na relação com a realidade. Para ele, conhece-se o desconhecido a partir do já conhecido, sendo que o já conhecido da criança está centrado em sua própria realidade e nas experiências que vivencia.

Um ponto importante em que Freire e Vigotsky concordam é o de que o diálogo é um instrumento essencial no desenvolvimento intelectual das pessoas. Para os dois autores, no entanto, não é somente mediante da aquisição da linguagem falada que o indivíduo adquire formas mais complexas de se relacionar com o mundo que o cerca. O aprendizado da linguagem escrita representa um novo e considerável salto no desenvolvimento da pessoa. Ambos criticam as visões da Pedagogia e da Psicologia que consideram a atividade da escrita apenas como habilidade motora. Vigotsky afirma que:

Ensina-se às crianças a desenhar letras e construir palavras com elas, mas não se ensina a linguagem escrita. Enfatiza-se de tal forma a mecânica de ler o que está escrito que se acaba obscurecendo a linguagem escrita como tal. (VIGOTSKY, 1984, p. 119)

Por entender a importância do domínio da linguagem escrita para o indivíduo, Vigotsky ressalta a necessidade de se continuar investigando os caminhos que a pessoa percorre no seu processo de aprendizagem da língua escrita. Diz que

A primeira tarefa de investigação científica é revelar essa pré-história da linguagem escrita; mostrar o que leva as crianças a escrever; mostrar os pontos importantes pelos quais passa esse desenvolvimento pré-histórico e qual sua relação com o aprendizado escolar. (VIGOTSKY, 1984, p. 121)

No campo da alfabetização, alguns teóricos continuam investigando os processos de aprendizagem. Nos anos 1990, Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1999) confirmaram que o processo de aprendizagem da língua escrita é semelhante ao processo de aprendizagem da fala, ou seja, se aprende por assimilação, à medida que se convive com as pessoas no mundo, tendo acesso à linguagem falada e escrita.

Ao se comparar a aprendizagem da língua escrita à aprendizagem da fala, muitas situações tornam-se mais claras. A criança não aprende a falar, por exemplo, a palavra “água”, porque alguém lhe ensinou primeiramente a g u a , mas porque ouviu as pessoas falarem água. Ela sente sede, chora, a mãe imagina que ela queira água, traz água na mamadeira, fala a palavra água. Ela aponta para água, a mãe pergunta: “você quer água? Água? etc... Também ao ASSIMILAR a fala da palavra água, ela não diz de uma só vez ÁGUA, mas, inicialmente balbucia aaa, aga... até chegar a compreender / assimilar todos os fonemas da palavra água. E essa assimilação ocorre porque ao seu redor as pessoas falam ÁGUA e não repetem como a criança aaa, aga, etc..

A escrita será construída à medida em que for possibilitada a sua produção espontânea, de forma sistemática e orientada. A criança aos poucos vai produzindo

seus próprios textos. Assim, o aluno estará aprendendo a elaborar suas ideias, expressar seu ponto de vista a respeito do mundo, refletir em relação ao texto escrito e terá a oportunidade de demonstrar sua competência fonética.

Da mesma forma que a criança vai ASSIMILANDO a fala porque ouve as pessoas ao seu redor, ela ASSIMILA a língua escrita por várias razões: tem acesso a diversificados portadores de textos: livros, celulares, computadores, tablets, letreiros, embalagens, jornais, periódicos; ouve histórias e leituras; acompanha as histórias nos livros. Quando a criança escreve a palavra água com as letras AG, ela pensa que é dessa forma que a palavra é escrita, ou seja, ela tem uma hipótese para a escrita dessa palavra. Essa hipótese é superada quando compara a sua escrita com outras escritas da mesma palavra, ao ter que escolher entre diversas formas de se escrever a mesma palavra, ao continuar experimentando, ao ser orientada de diferentes formas pelo(a) professor(a).

Assim sendo, além da ASSIMILAÇÃO existem dois outros processos pelos quais as crianças passam durante a sua aprendizagem: os ERROS CONSTRUTIVOS e os CONFLITOS COGNITIVOS.

 **FIGURA 2** Construção da aprendizagem



À medida que a criança vai aprendendo, ela experimenta novas hipóteses. Ao experimentar, ela comete erros construtivos. Quando ela compara a sua escrita com a de outros colegas e com a do(a) professor(a), ela entra em conflito e, ao decidir por uma das formas, ela vai evoluindo no seu aprendizado.

As pessoas desde cedo constroem conhecimentos formulando hipóteses. Cada professor(a)/alfabetizador(a) deve primeiramente procurar conhecer seus estudantes e seus universos, para saber o que eles(as) sabem e o que precisa ser aprendido / ampliado.

As leituras das palavras e do mundo são importantes nesse processo, bem como as experimentações de leitura e escrita espontâneas e orientadas e as oportunidades de desenvolvimento da oralidade com conversas a respeito de temas do cotidiano e expressão do pensamento a propósito de temáticas gerais.

Com esse conjunto de situações de aprendizagens, a criança vai avançando nos processos de ALFABETIZAÇÃO e de LETRAMENTO. Com MULTILETRAMENTOS.

A alfabetização é o processo que possibilita o desenvolvimento da competência leitora e escritora e o letramento é o desenvolvimento, pelas crianças, da função social da leitura e da escrita. Magda Soares (2020), juntou os dois conceitos no neologismo ALFALETRAR. Para ela, esse é um processo por meio do qual a criança desenvolve simultaneamente o domínio do conceito de língua escrita e da base alfabética, à medida que interage com a escrita e a leitura no seu contexto familiar, cultural e social. Diz Soares, que

um conceito restrito de alfabetização que exclua os usos do sistema de escrita é insuficiente diante das muitas e variadas demandas de leitura e de escrita, e que é necessário aliar a alfabetização ao que se denominou letramento, entendido como desenvolvimento explícito e sistemático de habilidades e estratégias de leitura e escrita. Em outras palavras, aprender o sistema alfabético de escrita e, contemporaneamente, conhecer e aprender os seus usos sociais: ler, interpretar e produzir textos. Não apenas alfabetizar, mas alfabetizar e letrar. Alfalettrar. (SOARES, 2020, p.11-12)

Com esse domínio, a criança desenvolve a sua consciência fonêmica (detectando, misturando, segmentando e manipulando sons isolados, construindo palavras e textos) e consciência fonológica (observando sílabas, padrões de palavras, rimas, fonemas e ampliando a capacidade leitora).



SEGUNDA PARTE – CURRÍCULO PARA ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

1. Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

A defesa de um núcleo comum para a educação nacional é antiga e envolve os trabalhadores da educação que lutam historicamente por uma educação pública de qualidade e laica. Ao se elaborar uma referência nacional, todas as forças que querem manter a sua forma de pensar, a sua ideologia e o seu status quo se movimentam, de modo dialético e contraditório.

A primeira tentativa de se implantar uma base nacional foi no Governo Fernando Henrique Cardoso, com o texto que circulou no país com o nome de Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Os Parâmetros Curriculares foram produzidos por equipes de especialistas. Para que fossem conhecidos nas escolas pelos(as) professores(as), foram implantados os Parâmetros Curriculares em Ação, articulados com um Programa Nacional de Formação de Professores. A atual BNCC foi inicialmente discutida no Governo Dilma e foi aprovada no Governo Temer. Abaixo estão listados documentos que fundamentaram a atual BNCC.

A BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. A Base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas brasileiras, de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. É, portanto, uma referência nacional para elaboração dos currículos escolares. A sua implantação interfere na vida de mais de 50 milhões de estudantes e de 2,2 milhões de professores em mais de 186 mil escolas particulares e públicas da Educação Básica, em todo o país (INEP, 2017).



QUADRO 1 Fundamentos legais da BNCC.

ANO	DOCUMENTO
1988	Constituição Federal
1996	LDB 9.394, nos artigo 26 e 64: Art.: 26 “os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum”; e, no Art. 64, que a formação dos profissionais da educação “será feita em cursos de graduação em Pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional” .
1997 a 2000	RCNEI e PCN
2006	Programa Currículo em Movimento

2009 a 2012	Novas DCN
2014 a 2015	Formação dos Pactos de Alfabetização e Ensino Médio
2014 a 2024	PNE - Meta 2 na estratégia 2.2 - pactuar entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o § 5º do art. 7º desta Lei, a implantação da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental.

A luta por trás das leis e das bases para a educação não é apenas social e cultural, mas política e econômica. Por essa razão, há que se definir em âmbito local o que de fato é pretendido com a educação ofertada. Que tipo de educação se deseja ofertar? Que tipo de cidadania queremos? Que tipo de civilidade concebemos? Que tipo de economia necessitamos? Que sociedade é vislumbrada? A cidade tem o reflexo direto da ação da escola. Quase todos os cidadãos entram por uma das portas da educação básica. E nessa instituição, quem entra pode passar até duas décadas sob a responsabilidade educativa dos profissionais desse setor. O que é feito nesses anos? (CABRAL, 2020)

Esses movimentos contraditórios também são norteadores dos debates, das conferências, dos programas, diretrizes e pactos que aconteceram no século passado e início deste século, refletidos em leis, documentos e relatórios. Um desses pactos é pela aprendizagem e alfabetização, lançado pelo Governo do Maranhão, em 2021, no âmbito de um conjunto de parcerias estratégicas. Uma das ações desse pacto é a produção e distribuição da COLEÇÃO MARALFA, como Material Didático Complementar.

2. Documento Curricular do Território Maranhense - DCTMA

A partir da BNCC e das referências e prioridades do território maranhense, apresentadas e discutidas por via de consultas públicas, que ocorreram em formatos presenciais e virtuais em todas as Unidades Regionais de Educação (URE), o DCTMA foi elaborado e atualmente constitui-se no maior banco de referência curricular das redes de educação maranhenses.

Esse documento foi aprovado pelo CEE-MA no dia 28 de dezembro de 2018. A partir dele, as escolas maranhenses atualizam seus Projetos Político-Pedagógicos (PPP) e os planos de aulas.

A elaboração do DCTMA, utilizado como base curricular não apenas pela SEDUC, mas pelas redes de educação dos 217 municípios do Estado, contou com uma ampla mobilização de professores(as) e gestores(as), por meio de ações colaborativas pactuadas entre a Secretaria de Educação do Estado do Maranhão (SEDUC - MA), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação do Maranhão (UNDIME-MA), a União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação do Maranhão (UNCME-MA) e o Conselho Estadual de Educação do Maranhão (CEE-MA). Alguns municípios se baseiam no documento para elaborarem propostas próprias ou parte específica que contemple conteúdos de História, Geografia e cultura local.

Acesse o documento completo, pelo QR CODE: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/curriculos_estados/documento_curricular_ma.pdf

3. Estrutura Geral da Proposta Curricular (BNCC e DCTMA) para o Ensino Fundamental.

A estrutura da BNCC e do DCTMA prevêem a seguinte organização do currículo:

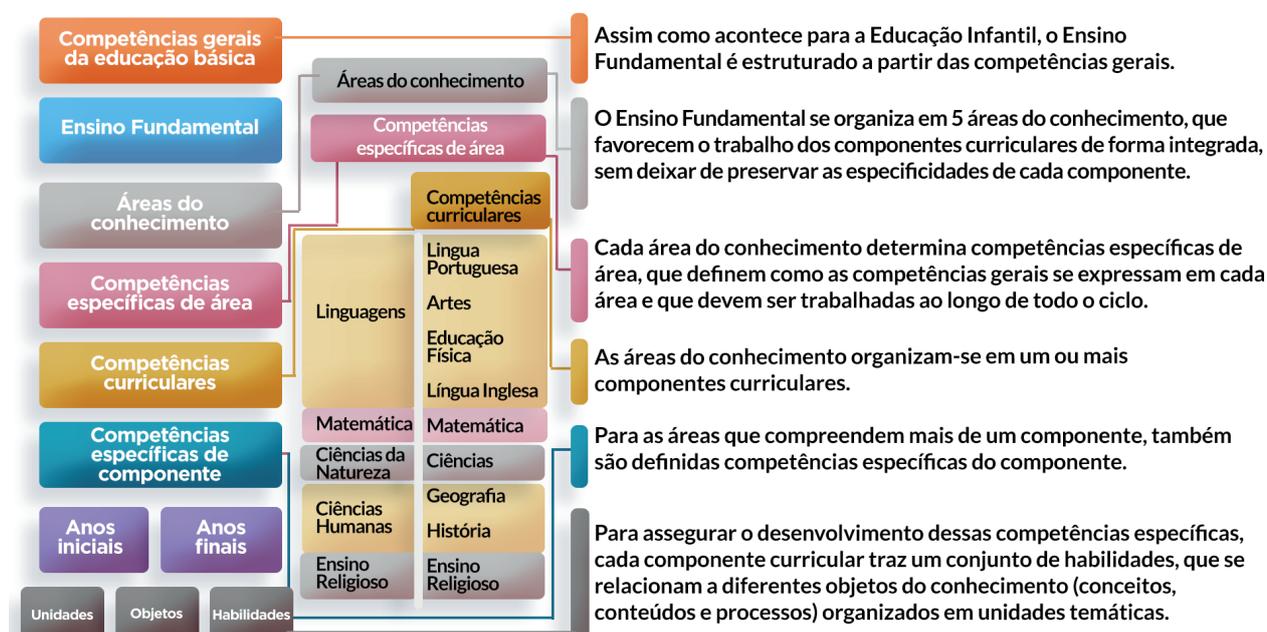
- Competências Gerais;
- Áreas de Conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso);
- Competências específicas de área;
- Componentes curriculares (Linguagens: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Estrangeira; Matemática: Matemática; Ciências da Natureza: Ciências; Ciências Humanas: História, Geografia, Filosofia; Ensino Religioso);
- Competências específicas de cada componente.

Para todo o ciclo do Ensino Fundamental, cada componente curricular propõe um conjunto de habilidades relacionadas a diferentes objetos de conhecimento (conceitos, conteúdos e processos) organizados em unidades temáticas, que visam a assegurar o desenvolvimento das competências específicas.



FIGURA 3 Estrutura da Base Curricular – Ensino Fundamental

Estrutura da BNCC para o Ensino Fundamental

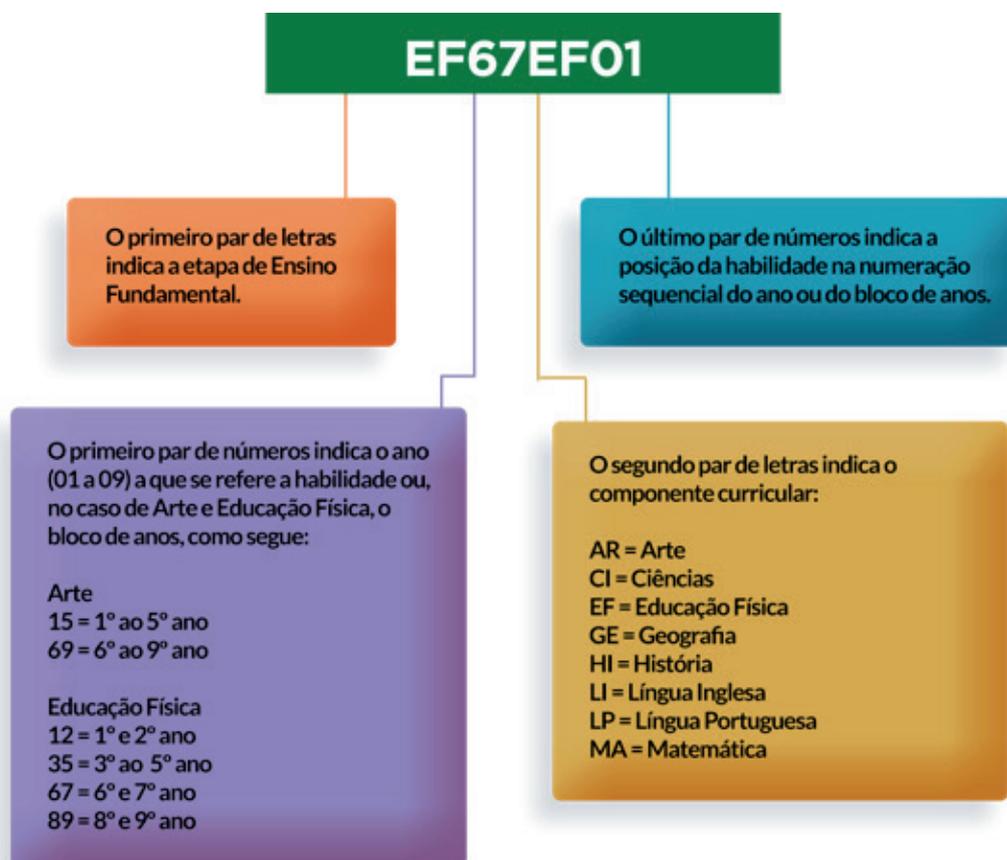


Fonte: BNCC / DCTMA

Cada conteúdo tem um código composto por letras iniciais da etapa da Educação Básica, número que se refere ao tipo e posição da habilidade, de acordo com o proposto na BNCC / DCTMA e letras iniciais dos componentes curriculares. Abaixo segue uma figura ilustrativa da forma de composição desse código.



FIGURA 4 Composição dos códigos dos conteúdos do currículo



4. Áreas de conhecimento, quadro organizador e temas integradores na Base para o I segmento do Ensino Fundamental.



QUADRO 2 Estrutura Curricular - EXEMPLO

Área de conhecimento	Componentes Curriculares I Segmento
LINGUAGENS	Língua Portuguesa Arte
MATEMÁTICA	Matemática
CIÊNCIAS HUMANAS	História Geografia
CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências
ENSINO RELIGIOSO	Ensino Religioso
PARTE DIVERSIFICADA	

5. Competências gerais da BNCC e DCTMA

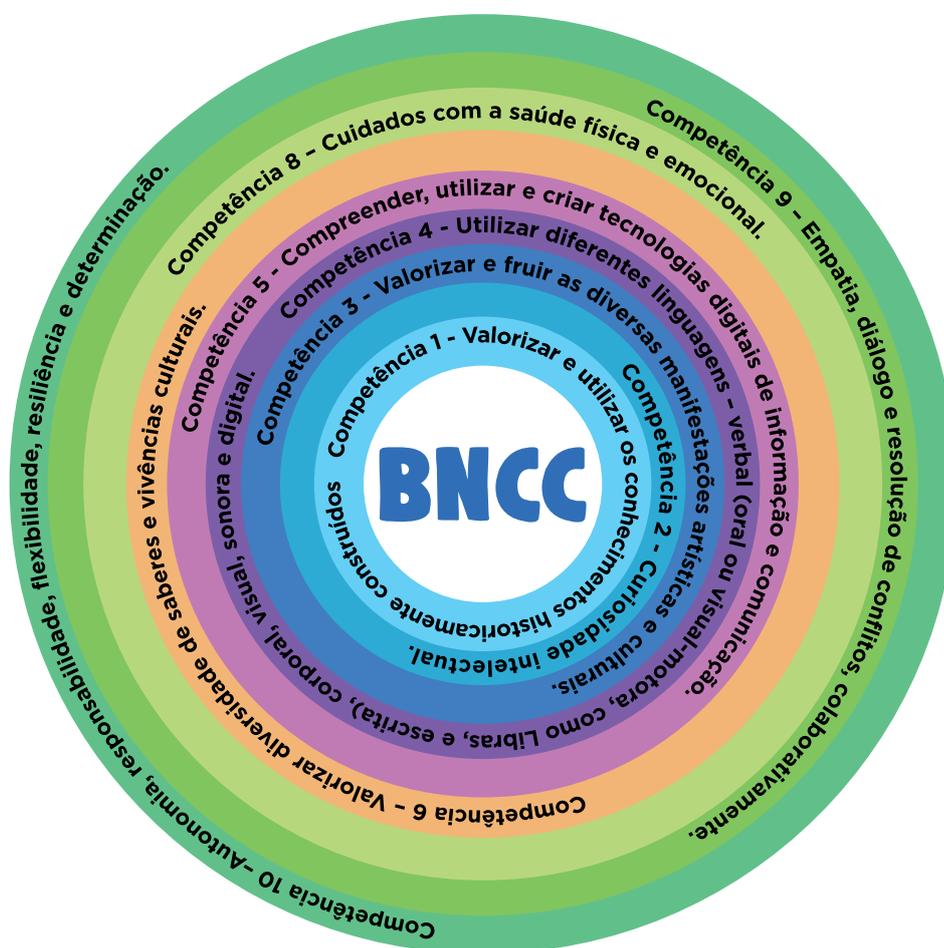
A BNCC apresenta dez competências gerais que objetivam nortear a mobilização de conhecimentos, atitudes e valores na organização do processo ensino-aprendizagem.



QUADRO 3 Competências da BNCC

1 Competência	Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos acerca do mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	2 Competência	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3 Competência	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	4 Competência	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5 Competência	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	6 Competência	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7 Competência	<p>Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>	8 Competência	<p>Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>
9 Competência	<p>Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	10 Competência	<p>Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>



6. Temas integradores

A BNCC e o DCTMA apresentam temas integradores com o objetivo de fomentar o uso de conteúdos contextualizados em atividades curriculares voltadas para o desenvolvimento das competências que estão sendo construídas durante o ano letivo. Os temas integradores alinham e percorrem objetivos de aprendizagem de diversos componentes curriculares, ao longo da educação básica.



QUADRO 4 Temas integradores

TEMAS INTEGRADORES	
DIREITOS HUMANOS	<p>Como orientação para o trabalho com este tema, é importante a observação legal que se desdobra nas relações diárias na comunidade escolar e local: o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Lei Nº 8.069/90; o Programa Nacional de Direitos Humanos - Decreto no 7.037/09; Diretrizes Nacionais para a Educação de Direitos Humanos - Parecer Nº 8/12 e a Resolução Nº 01/12 do CNE.</p> <p>Para as Diretrizes Nacionais, a Educação em Direitos Humanos “é uma educação integral que visa ao respeito mútuo pelo outro e pelas diferentes culturas e tradições”. Isto implica que, para a sua consolidação, a Educação em Direitos Humanos precisa da cooperação dos sujeitos e instituições que atuam na proposição de ações que a sustentam.</p> <p>Uma educação para os direitos humanos está atrelada à ética do respeito e do compromisso para o bem de todos em que “assumamos o dever de lutar pelos princípios éticos mais fundamentais como do respeito à vida dos seres humanos, à vida dos outros animais, à vida dos pássaros, à vida dos rios e das florestas” (FREIRE, 2000, p. 31), na perspectiva de que todos intervenham e participem de forma responsável na vida social.</p>
RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	<p>Especificidade das relações étnico-raciais no Brasil - respeito às identidades nas instituições políticas, culturais e educacionais; reprodução de valores e padrões.</p> <p>Consultar: Lei Nº 11.645/2008; Parecer do CNE/CP 03/2004; Resolução do CNE/CP 01/2004; Plano Nacional das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Brasil, 2009).</p>
GÊNERO E DIVERSIDADE	<p>A Constituição Federal nos artigos: art. 3º define o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outra forma de discriminação; art. 05 afirma que todos são iguais perante a lei sem distinção de qualquer natureza e enfatiza a igualdade entre homens e mulheres como preceito constitucional; art. 205 afirma que a Educação é direito de todos e dever do estado e da família e que será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho e art. 206 dispõe que o ensino será ministrado com base nos princípios da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar e do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.</p> <p>A LDBEN 9.394/96 reproduz e amplia em seu art.3 os seguintes princípios: igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; respeito à liberdade e apreço à tolerância; dentre outros.</p>

<p>EDUCAÇÃO AMBIENTAL</p>	<p>A Política Nacional de Educação Ambiental - Lei Nº 9.795/99, no seu art. 1º, diz que “Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.</p> <p>Partindo desse princípio, a Educação Ambiental é um instrumento permanente e contínuo, visando melhorar a relação do homem com a natureza, promovendo reflexões acerca dos problemas ambientais e mostrando que a qualidade de vida e as futuras gerações dependem de um desenvolvimento sustentável. Portanto, o espaço escolar se torna um local adequado para a aprendizagem e disseminação de conhecimentos socioambientais, formando estudantes críticos e aptos a decidirem e atuarem na realidade local comprometidos com a vida e o bem-estar de cada um e da sociedade.</p> <p>A Resolução CNE/CP Nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental e seu Art. 8º determina “A Educação Ambiental, respeitando a autonomia da dinâmica escolar e acadêmica, deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases, etapas, níveis e modalidades, não devendo, como regra, ser implantada como disciplina ou componente curricular específico”. Assim, deve estar presente em todos os níveis (da educação básica à educação superior) e modalidades (educação de jovens e adultos e outras existentes).</p> <p>No Maranhão, em consonância com a política nacional, foi criada a Lei Nº 9.279 de 20/10/2010 que institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental do Maranhão regulamentada pelo Decreto Nº 28.549/2012 preceituam que as instituições de ensino devem “promover a Educação Ambiental de maneira transversal e interdisciplinar integrada aos programas educacionais que desenvolvem”.</p> <p>A Resolução CEE/MA Nº 63/2019 estabelece as Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental no Sistema Público de Ensino do Estado do Maranhão que tem como diretriz “a inserção da educação ambiental no projeto pedagógico das escolas, de forma transversal, bem como mediante projetos pedagógicos que envolvam a comunidade escolar e o entorno social relacionando a educação ambiental a outras dimensões do saber”. Assim, deve ser contemplada no Projeto Pedagógico da Escola e trabalhada de forma transversal e interdisciplinar num diálogo de saberes individuais e coletivos, para a necessária transformação da escola em um espaço educador sustentável.</p>
<p>SAÚDE</p>	<p>Para a Organização Mundial da Saúde: saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças.</p> <p>A Lei Federal Nº 12.645 de 16 de maio de 2012 instituiu o 10 de Outubro como o Dia Nacional da Segurança e Saúde nas Escolas, ou seja, estabeleceu um dia a ser dedicado ao tratamento dessa temática.</p> <p>Novos protocolos estão sendo implantados como respostas à atual crise sanitária do novo coronavírus.</p>
<p>EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL</p>	<p>O tema promove a articulação entre os conceitos Nutrição e Educação, como conteúdos essenciais no processo da aprendizagem.</p>
<p>ENVELHECIMENTO E IDOSOS</p>	<p>O Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03 de 01 de outubro de 2003) prevê em seu Capítulo V, art. 20, que o idoso tem o direito ao acesso à educação e no Artigo 21 rege que o Poder Público criará oportunidades de acesso ao idoso no que tange à educação, adequando currículo, metodologias e material didático aos programas educacionais a eles destinados. O art. 22 sinaliza que no currículo das diversas etapas de ensino formal e suas modalidades deverão ser inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e produzir novos conhecimentos.</p>

EDUCAÇÃO PATRIMONIAL	A Educação Patrimonial é constituída como um instrumento que irá viabilizar a valorização da cultural de forma múltipla e plural, possibilitando a compreensão do universo sociocultural e da trajetória histórico-temporal em que está inserido. Devendo ser trabalhada de maneira permanente e sistemática na prática pedagógica, centrada no patrimônio cultural global, nacional e local. O Patrimônio Cultural do Maranhão é formado pelo acervo arquitetônico e pelas manifestações culturais.
EDUCAÇÃO FINANCEIRA	Este tema pode proporcionar aos estudantes conhecimento a respeito de como funcionam o mercado de trabalho e as relações profissionais, e também incentivá-los a manter o foco e persistência
MÍDIAS E TECNOLOGIAS	A 5ª Competência Geral da Base Nacional Comum Curricular traz a necessidade da utilização e criação das tecnologias para diferentes propósitos da comunicação e informação.
EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO E MOBILIDADE URBANA	Os meios de transporte são classificados da seguinte forma: terrestres (ferroviário, rodoviário e metroviário), aquáticos ou hidroviários (marítimo, fluvial e lacustre) e aéreos. A mobilidade urbana, termo empregado para referir-se ao trânsito de veículos e pedestres, tem sido muito apresentada como Tema principal nos grandes Congressos e Fóruns de Trânsito. A mobilidade urbana direciona a condução de transporte individual ou coletivo, sendo mais preciso, carros e motos.
EDUCAÇÃO PARA O MUNDO DO TRABALHO	A Lei Nº 13.477/1943 aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Trabalho é um conjunto de atividades realizadas por indivíduos com o objetivo de atingir uma meta. Pode ser abordado de diversas maneiras e com enfoque em várias áreas, como na economia, na física, na filosofia e na história.

Os professores das Redes, por escola, podem organizar os mapas conceituais dos temas integradores, como nos exemplos abaixo:



FIGURA 4 Mapa conceitual Direitos Humanos





FIGURA 5 Mapa conceitual relações étnico-raciais



7. Componente Língua Portuguesa

Na BNCC (BRASIL, 2017), o componente Língua Portuguesa está organizado em cinco campos de atuação, que representam os espaços nos quais os sujeitos interagem e concretizam o uso da língua, por intermédio dos gêneros textuais.



QUADRO 5 CAMPOS DE ATUAÇÃO - LÍNGUA PORTUGUESA

Anos iniciais

Campo da vida cotidiana

Campo artístico-literário

Campo das práticas de estudo e pesquisa

Campo de atuação na vida pública

7.1. Língua Portuguesa nos anos iniciais

De acordo com o texto do DCTMA:

O Ensino Fundamental nos anos iniciais compreende o período de transição entre a Educação Infantil e os anos finais do Ensino Fundamental. Nesse sentido, o componente deve:

- no eixo Oralidade - aprofundar o conhecimento do uso da língua oral em situações formais e informais, tanto na norma culta quanto nas demais normas com base na pluralidade linguística;

- no eixo Análise Linguística/Semiótica - garantir a alfabetização nos dois anos iniciais e, nos três anos seguintes, ampliar e consolidar as aprendizagens alcançadas nos anos anteriores, considerando os gêneros textuais integrados pela linguagem verbal e o reconhecimento dos sentidos produzidos por esses gêneros nas diferentes instâncias de comunicação;

- no eixo Leitura/Escuta - utilizar gêneros textuais mais complexos do que aqueles contemplados nas etapas anteriores de ensino, bem como a incorporação de diferentes estratégias de leitura que garantam a ampliação do letramento;

- no eixo Produção de Textos - ampliar o uso de diferentes estratégias de escrita presentes na diversidade dos gêneros textuais.

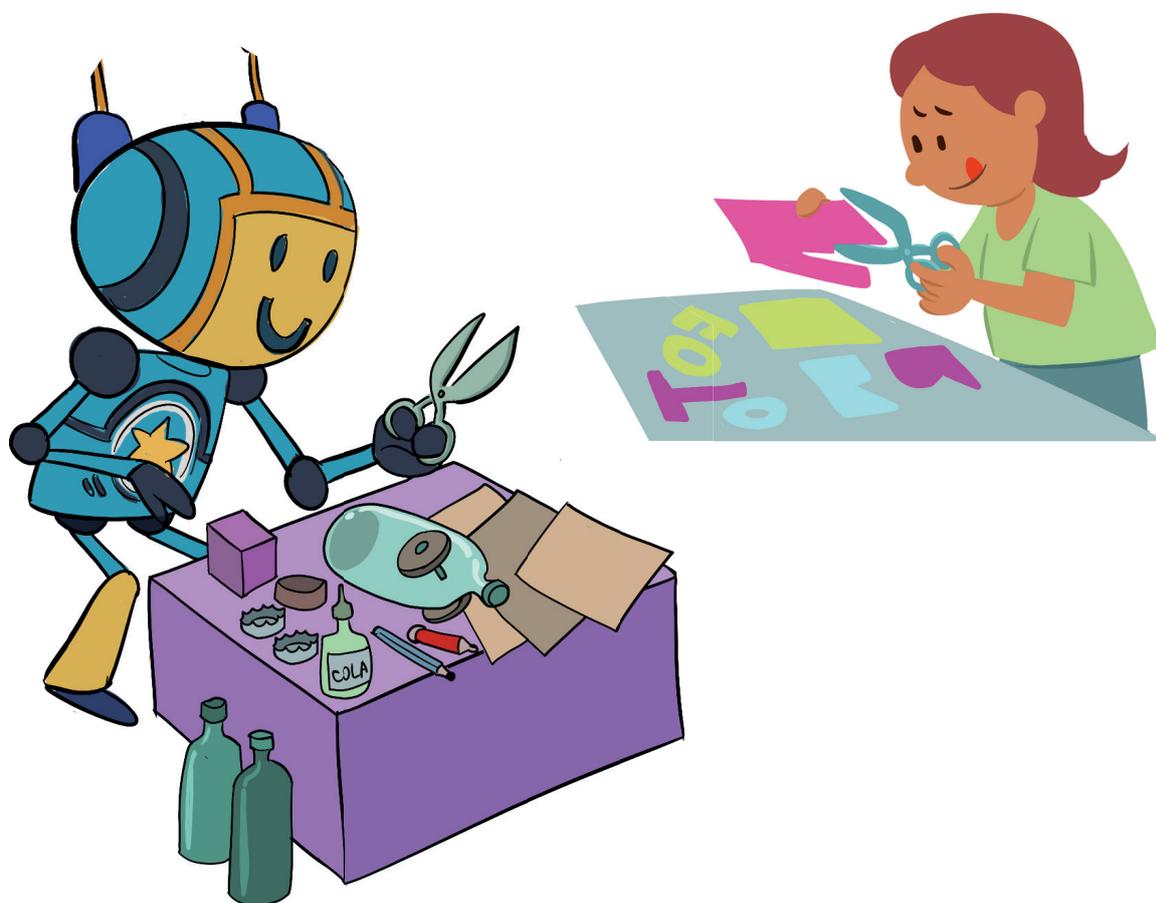
É importante compreender que a criança, ao chegar no 1o ano do Ensino Fundamental, traz uma experiência com a língua oral oriunda da família e da Educação Infantil e já iniciou os primeiros passos na identificação da língua escrita. Esta criança já foi submetida a práticas de letramento (cantar, contar e recontar histórias, recitar poemas, adivinhas, etc.). Por essa razão, o Ensino Fundamental deve garantir a ela que tais práticas sejam intensificadas e que outros gêneros textuais, com grau de maior complexidade, lhe sejam progressivamente apresentados.

Apesar de essas práticas de letramento terem sido iniciadas na Educação Infantil, é nos 1o e 2o anos do Ensino Fundamental que se deve garantir a alfabetização ao educando, pois ele conhecerá o funcionamento da escrita alfabética. Isso implica um ensino que garanta ao aluno a decodificação de palavras em textos escritos, o conhecimento das relações fonográfêmicas da Língua Portuguesa, ou seja, o reconhecimento dos fonemas, organizados em sílabas e palavras, o conhecimento do alfabeto nos diferentes formatos (maiúsculo, minúsculo, imprensa e cursivo) e o estabelecimento da inter-relação entre essas duas realidades (gráfica e fônica), a partir das quais a língua se manifesta.

Considerando que no português do Brasil as relações fonográfêmicas são pouco regulares, e que nem sempre as letras são representações exatas dos fonemas (um grafema pode representar diferentes fonemas ou vários fonemas podem ser

representados por uma mesma letra e uma letra pode não ter representação fônica), deve-se garantir ao aluno a apropriação da ortografia do português brasileiro, estabelecendo a relação entre fonemas e grafemas, em diferentes manifestações que, neste caso, devem ser exemplificadas, também, com aquelas presentes nos diferentes falares maranhenses.

Nessa etapa, deve-se garantir ao aluno o conhecimento e a assimilação da ortografia brasileira, processo chamado de ortografização. Tal conhecimento acompanha o processo de alfabetização, estende-se aos demais anos do Ensino Fundamental e concretiza-se quando o aluno é submetido às práticas de leitura e escrita dos diferentes gêneros textuais. Tanto a alfabetização quanto a ortografização são garantidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental com leitura/escuta e produção oral, escrita e multissemiótica dos gêneros textuais (BRASIL, 2017). Deve-se dar preferência, inicialmente, aos gêneros textuais que circulam no campo da vida cotidiana familiar com atenção maior na grafia e, gradativamente, àqueles nos quais a análise linguística e multissemiótica apresentam aspectos mais complexos de escrita, a partir do 3o ano.(DCTMA).



TERCEIRA PARTE – COLEÇÃO MARALFA



A coleção Maranhão Alfabetizado (Maralfa) é um material didático complementar, composto por 3 livros:

Maralfa 1 - Livro de Alfabetização - 1o ano

Maralfa 2 - Livro de Alfabetização - 2o ano

Maralfa 1 e 2- Caderno de Orientação Pedagógica

Essa coleção foi produzida como Material Didático Complementar (MDC) a partir de uma demanda feita ao Grupo Formação (Formação - Centro de Apoio à Educação Básica, também conhecido como Instituto Formação e Formação Faculdade Integrada - FFI) pela SEDUC - MA, no âmbito do Programa Escola Digna - Pacto pela Alfabetização, implementado pelo Governo do Maranhão, com diferentes parcerias. A produção foi antecedida de alinhamentos conceitual e metodológico com a equipe da SEDUC - MA e com assessores da organização Associação Bem Comum (ABC).

Durante o processo de produção, foram realizadas duas oficinas conceituais para discussão do projeto editorial, incluindo os ilustradores e diagramadores e,

ao longo do processo de elaboração, aconteceram: reuniões com leitores críticos do MDC, tanto da SEDUC – MA, quanto da organização ABC e da FFI; reuniões sistemáticas com equipe de ilustração e diagramação. Todos os profissionais envolvidos diretamente na elaboração do material são maranhenses.

As etapas da produção, ao longo dos dez meses, foram as seguintes:

1. Concepção do material em oficinas conceituais, coordenadas pelo Grupo Formação;
2. Definição de sumário pela equipe de elaboração do Grupo Formação;
3. Pesquisa de conteúdo e dados históricos;
4. Elaboração de roteiro de cada unidade;
5. Ilustração de cada unidade, por ilustradores maranhenses;
6. Diagramação, avaliada a cada cinco unidades, pela equipe de elaboração;
7. Leitura Crítica, após cada agrupamento de unidades diagramadas, com SEDUC-MA e ABC;
8. Boneca do livro, após conclusão de todas as etapas que antecederam a impressão;
9. Revisão, com a SEDUC-MA, após a impressão da primeira boneca do livro;
10. Impressão.

Sobre os detalhes dos livros:

Para a produção deste material complementar de alfabetização foram considerados, pela equipe que coordenou sua elaboração, o conteúdo do material já adotado por escolas municipais maranhenses de Ensino Fundamental, e o currículo proposto pela BNCC e DCTMA, para os dois primeiros anos do Ensino Fundamental. O objetivo não foi fazer mais um material igual aos demais, mas um livro que oportunize conteúdos ainda não presentes nas escolas, mesmo que com objetivos similares aos já adotados, ou seja, que todas as crianças, até os 7 anos de idade, estejam alfabetizadas.

Na concepção do material, esteve presente a criança maranhense. Suas raízes e potencialidades; suas diversidades e oportunidades; seus sonhos e realidades.



LIVRO 1



Composto por 21 unidades de 5 páginas cada.

Uma das intenções com o conteúdo selecionado foi a de trabalhar a identidade e as raízes culturais das crianças: sua diversidade, seu lugar de vida, suas potencialidades, suas tecnologias e sua história.

As 20 primeiras unidades apresentam uma PÁGINA INTRODUTÓRIA com o tema geral do sumário e 4 sequências de alfabetização, organizadas por BLOCOS INTEGRADORES, em SESSÕES. As sessões variam de 1 a 4, por bloco, dependendo das questões e ilustrações, mas são as mesmas, por bloco.

Os temas gerais estão no sumário do Livro 1. Eles enfatizam a identidade das crianças, sua infância, os lugares onde vivem, os parques, os bichinhos, os animais, a natureza, os alimentos, a cultura, a história.

Os 4 BLOCOS INTEGRADORES escolhidos e que se repetem em cada uma das 20 primeiras unidades são:

Bloco 1 - MARANHÃO HISTÓRICO



Bloco 2 - MARANHÃO TECNOLÓGICO



Bloco 3 - MARANHÃO ECOLÓGICO



Bloco 4 - MARANHÃO CULTURAL



As sessões são as seguintes:

Bloco 1



RODA DE CONVERSA



ESCREVENDO EM PARES

**BRINCANDO
COM AS
PALAVRAS**



CURIOSIDADES

Bloco 2



CIRANDA DE IDEIAS

MEU PROJETO



FABRICANDO



SAIBA MAIS

Bloco 3



HORA DA PERGUNTA



INVESTIGANDO



MUNDO ENCANTADO



FIQUE ATENTO!

Bloco 4



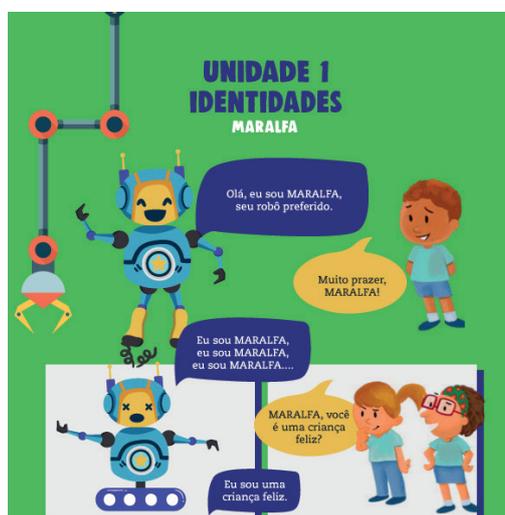
O livro tem um ineditismo. Nele, você encontrará textos diversificados e que, em geral, não estão nos livros didáticos. Além disso, o livro 1 é apresentado como livro de literatura infantil. Cheio de cores, imagens, enredos. Uma história começa em uma unidade e continua em outras unidades. Gato, um personagem importante no enredo, é um presente que as crianças recebem: há uma preparação, um suspense e uma espera que se prolonga. As crianças recebem uma notícia do correio que Gato desapareceu, que depois foi visto em uma comunidade, mas elas só vão encontrá-lo no livro 2.

Algumas partes do enredo do livro 1 têm protagonistas de toda escola. Atividades que devem ser apresentadas, e-mails que são enviados e recebidos pelo computador da escola, passeios que são organizados pela escola e Secretaria de Educação.

Por tudo isso, é importante que o livro 1 seja lido por todos(as) professores(as) e diretores(as) das escolas antes de começar a ser usado. Assim o(a) professor(a) saberá o que acontecerá na sequência.

Explicando melhor o MDC Livro MARALFA – 1o ano:

A UNIDADE 1 tem como tema geral IDENTIDADES.



Nessa unidade, apresentamos:

- ROBÔ MARALFA, que tem o mesmo nome da Coleção.

MARALFA ESTARÁ EM TODAS AS UNIDADES. ELE É ROBÔ, AMIGO DAS CRIANÇAS.

Pode ser chamado o Robô ou a Robô.



- PEREGUEDÉ, um conto da escritora maranhense Camila Reis. Muitos escritores maranhenses serão apresentados no livro 1 e a ideia é que a professora ou o professor de 1o ano das escolas municipais convidem esses escritores para conversarem com as crianças, nem que seja pelo celular. Camila enviou um bilhete para as crianças e elas também podem enviar vários bilhetes, cartas e e-mails para Camila e para outros escritores maranhenses.

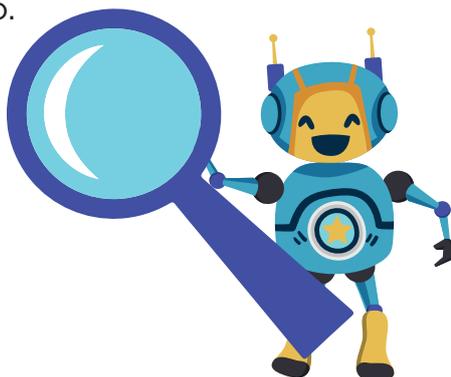


- PERGUNTAS, provocamos as crianças e os(as) professores(as) a fazerem muitas perguntas. Perguntar é uma das atividades importantes para estimular a busca de respostas ao longo da vida, sem medo de se fazer as perguntas necessárias.

- QR CODE, as unidades possibilitam o acesso a outras informações e vídeos mediante o acesso pelo QR CODE. O uso da tecnologia por meio da Coleção Maralfa, tanto pelo conceito de robótica quanto de códigos de barra é muito importante para as crianças. Não importa se a criança estuda na capital, em uma comunidade rural ou em uma comunidade quilombola. Todas precisam acessar o conhecimento que liberta e possibilita que se sintam confiantes, em qualquer ambiente. É só passar o celular no código que a página ou vídeo abrirá.



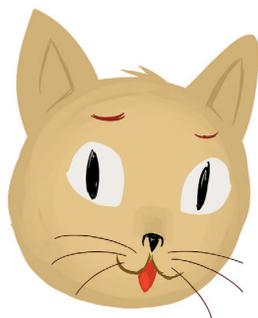
- PROJETOS, inicia-se no livro 1 a sessão projetos, com o objetivo de desde cedo a criança começar a investigar, desenvolver ideia, projetar e executar diferentes atividades. No bloco integrador Maranhão Tecnológico haverá sempre uma proposta de projeto.



- MARANHÃO, o estado com suas cidades, riquezas e diversidades estará presente em todas as unidades.



- GATO, no livro 1 as crianças ganham Gato de presente, mas ao longo do livro ele desaparece. O destino dele será descoberto no livro 2.



A última unidade do livro 1 é composta por textos, versos, palavras e letras para serem recortadas e usadas ao longo do ano. O recorte da unidade 21 do livro 1 deve ser uma atividade orientada pelo(a) professor(a) no início do uso do livro, após o estudo da terceira unidade. Após o recorte, os pedaços serão colados em

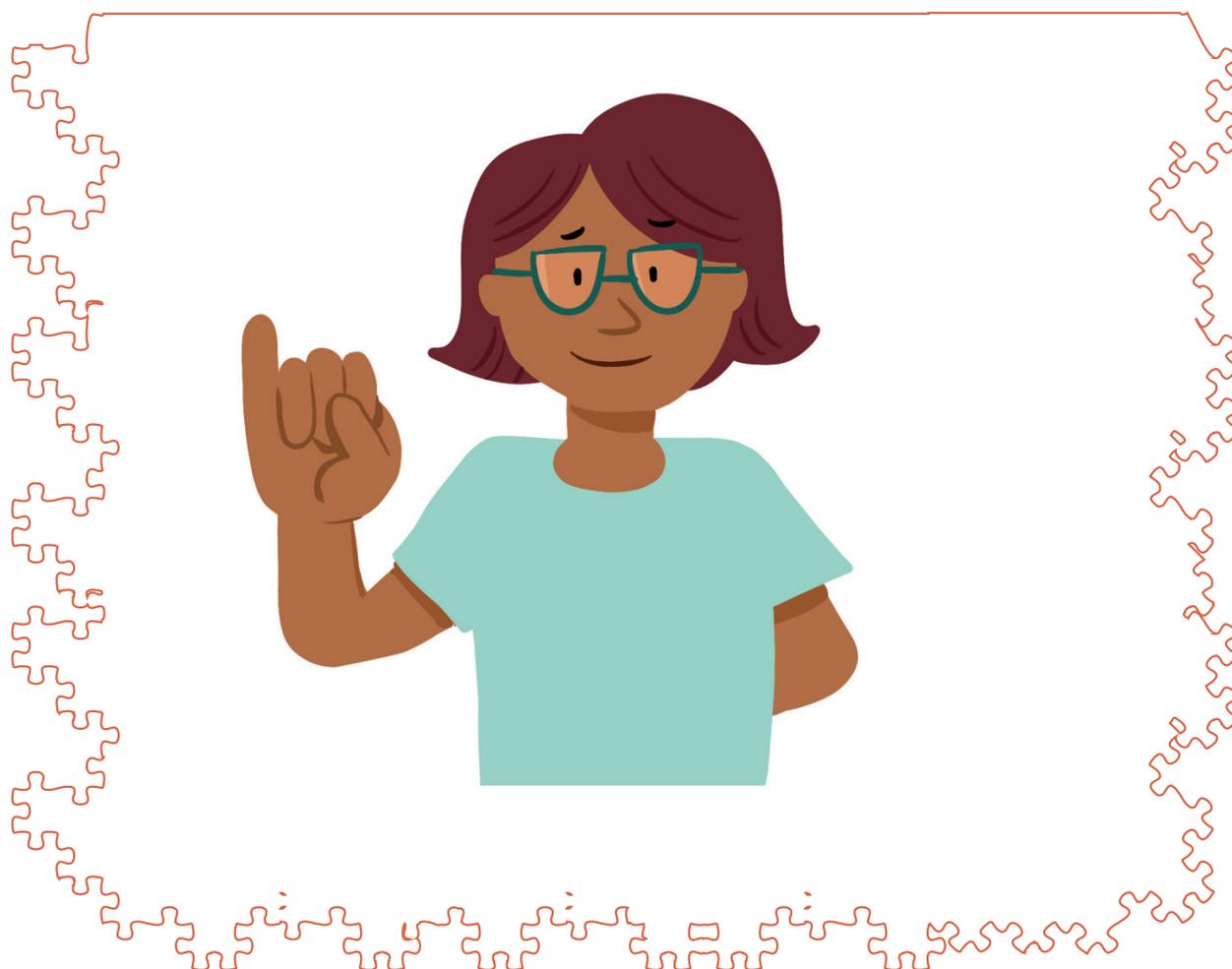
um material mais resistente (cartolina, papelão), classificados e organizados para uso das crianças, em atividades planejadas de leitura e escrita.

OBSERVE ATENTAMENTE!

OBSERVAÇÃO 1: O LIVRO 1 visa, para além da alfabetização, trabalhar um conteúdo importante, que é a valorização da identidade das crianças. O acolhimento das crianças com carinho e respeito também é uma porta que se abre para a aprendizagem.

OBSERVAÇÃO 2: Nesse LIVRO, apresentamos vários textos e conteúdos como uma forma de alimentar as crianças de variados repertórios. Alguns leitores críticos do material consideram ter muito texto e pouco espaço para a escrita das crianças, mas o propósito é primeiro possibilitar muitas informações para as crianças em sua Zona de Desenvolvimento Proximal, para facilitar o trabalho na práxis alfabetizadora. Apresentamos o Maralfa 1 com o colorido alegre dos livros de literatura infantil que as crianças tanto amam.

OBSERVAÇÃO 3: Cabe ao(a) professor(a) simplificar e complexificar as atividades, a partir de sua autonomia intelectual, de sua práxis alfabetizadora. Cada atividade pode ser desdobrada em muitas outras. E você, como professor(a) poderá realizar muitas boas atividades de leitura e escrita, duplicando as 5 páginas de cada unidade, para até 10 ou mais, a partir de sua autonomia intelectual, alimentada todos os dias pela sua prática e seus estudos.



LIVRO 2

Composto por 22 unidades: uma introdutória, 20 unidades com 5 páginas cada e uma unidade complementar, com material para ser recortado e usado ao longo do ano.



Uma das intenções com o conteúdo selecionado foi a de trabalhar os sonhos e potencialidades das crianças, que apesar de estarem em uma comunidade remota do estado, podem viajar pelo mundo. Os continentes constituem o principal conteúdo temático dos BLOCOS INTEGRADORES deste livro.

A unidade introdutória visa a apresentar Robô para as crianças do 2o ano e, ao mesmo tempo, propõe 4 sequências de atividades a respeito de quem são, onde vivem e o que querem as crianças que estão chegando nesse ano.

As 20 unidades temáticas também têm uma PÁGINA INTRODUTÓRIA e 4 sequências de alfabetização, organizadas por BLOCOS INTEGRADORES, em SESSÕES. As sessões variam de 1 a 4, por Bloco, dependendo das questões e ilustrações.

Os temas gerais estão no sumário do Livro 2. Eles enfatizam realidades, sonhos, novas tecnologias, viagens e conceitos como multiverso, economia verde, cidades inteligentes. Maralfa ganha asas e viaja com a Mazé ao longo do livro. Gato é encontrado. Os três são os personagens principais que interagem com as crianças do 2o ano das escolas públicas maranhenses.



Os 4 BLOCOS INTEGRADORES escolhidos e que se repetem em cada uma das 20 primeiras unidades não se referem mais apenas ao MARANHÃO, mas ao MUNDO. Contudo, o Maranhão é sempre o ponto de partida e de chegada em todos os enredos do livro. Os novos blocos são:

Bloco 1 - CULTURAS



Bloco 2 - LÍNGUAS E LINGUAGENS



Bloco 3 - CIDADANIA



Bloco 4 - CIDADES INTELIGENTES



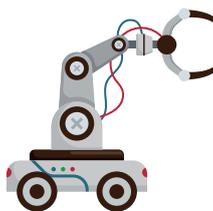
As sessões, são as seguintes:

Bloco 1





DESAFIO



Para saber mais

Bloco 2

**BRINCANDO
COM AS
PALAVRAS**



IDIOMAS

Alfabeto

Bloco 3



PROBLEMATIZANDO



CRIANÇA CIDADÃ



LEITURA E ESCRITA

Bloco 4



MUSICALIZANDO



INVESTIGANDO



VIAJANTES

O livro tem um ineditismo. Nele, você encontrará textos diversificados e que, em geral, não estão nos livros didáticos. O livro possibilita viajar por outros livros, vídeos, cantigas, além de conhecer outros lugares. As mesmas informações podem ser apresentadas por meio de notícias, contos, animações, pequenos vídeos acessados pelo QR CODE e HQ,s.

Ao longo do livro apresentamos:

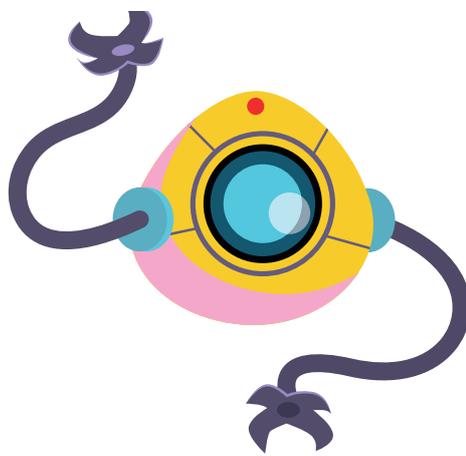
- ROBÔ MARALFA, que tem o mesmo nome da Coleção. Aparece desde o livro 1. Mas, no livro 2, passa a ser membro de uma Patota que viaja pelo mundo. Maralfa também é uma estratégia de aproximação das crianças ao universo da robótica, da inteligência artificial e das novas tecnologias. Movido por sensores, consegue se conectar também afetivamente com as crianças.

- MULTIVERSO é um termo usado para descrever a hipótese de universos paralelos possíveis, incluindo o nosso. O livro lida com essa teoria para possibilitar viagens de Mazé, uma garota de uma comunidade quilombola maranhense. Ela viaja por vários momentos da história de todos os continentes. Mazé começa viajando para um passado longínquo, o da lenda da Mani, a indiazinha que morreu, foi enterrada e virou um pé de mandioca. Mas ela também viaja para dentro do Cristo Redentor, na Nau de Pedro Álvares Cabral, para a Balaiada, visita Mandela, na cela em que esteve preso na África do Sul, passeia de navio que sai do Porto do Itaqui, vai até Joseon, atualmente Coreia do Sul, para participar do Festival das Lanternas de Lótus, viaja para o México antigo, onde conhece a origem do chocolate, encontra-se com Chapeuzinho Vermelho na Floresta Negra, viaja para a Antártica, passeia por sua comunidade, em tempos de isolamento físico, para evitar a Covid-19 e, na última unidade, ela aparece no futuro, ingressando na Faculdade.

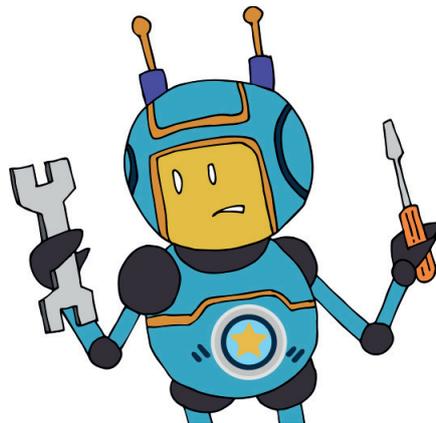


- PERGUNTAS, provocamos as crianças e os(a) professores(a) a fazerem muitas perguntas. Perguntar é uma das atividades importantes para estimular a busca de respostas ao longo da vida, sem medo de se fazer as perguntas necessárias.

- QR CODE, as unidades possibilitam o acesso a outras informações e vídeos pelo QR CODE. O uso da tecnologia por meio da Coleção Maralfa, tanto pelo conceito de robótica quanto de códigos de barra é muito importante para as crianças. Não importa se a criança estuda na capital, em uma comunidade rural, ou em uma comunidade quilombola. Todas precisam acessar o conhecimento que liberta e possibilita que se sintam confiantes, em qualquer ambiente.



- PROJETOS - o livro 2 inicia com a proposta de 3 projetos. Cada turma escolhe um que deve ser desenvolvido ao longo de algumas semanas. Depois tem mais três projetos, 2 de robótica, intercalados por um de artes plásticas. Nos projetos do livro 2 aparecem algumas sessões denominadas de TORÓ DE IDEIAS. Aproveitem! Promovam muitas chuvas de ideias nas salas de aula.



- CONTINENTES - as crianças do 2o ano passeiam por todos os continentes.



- CIDADES INTELIGENTES - trabalhamos no livro o conceito de cidades inteligentes, aproximando essa ideia das novas tecnologias aprendidas e usadas, mas também levando as crianças a opinarem a respeito do que entendem por uma cidade realmente inteligente.



- PATOTA DA MAZÉ - Maralfa encontra Mazé e, depois, encontram Gato em uma viagem pelo Multiverso. Quase no final do livro, a Patota da Mazé é criada com a entrada de Zeca e Porã. Você conseguirá conhecer mais a respeito dessa Patota ao longo do livro 2.



- HQ - História em quadrinhos é o nome dado à arte de narrar histórias por meio de desenhos e textos em sequência, normalmente na horizontal. Esse é o gênero mais trabalhado nos dois livros. E cada Unidade sempre encerra com uma HQ, na sessão VIAJANTES. Mazé e depois a PATOTA DA MAZÉ, possibilitam os roteiros do quadrinho.

MULTIVERSO – A PATOTA DA MAZÉ



A última unidade do livro 2 é composta por textos, versos, palavras e letras para serem recortadas e usadas ao longo do ano. O recorte da unidade 21 do livro 1 deve ser uma atividade orientada pelo(a) professor(a). Após o recorte, os pedaços serão colados em um material mais resistente (cartolina, papelão), classificados e organizados para uso das crianças em atividades planejadas de leitura e escrita.

OBSERVAÇÃO 1: O LIVRO 2 visa, para além da alfabetização, a trabalhar a utopia desde a infância, disponibilizar para as crianças, conhecimento muitas vezes negado a quem estuda em escolas mais rurais e periféricas.

OBSERVAÇÃO 2: Nesse LIVRO, apresentamos vários textos e conteúdos como uma forma de alimentar as crianças de variados repertórios. Você, professor(a) pode multiplicar as possibilidades de uso das atividades.

OBSERVAÇÃO 3: Cabe ao(a) professor(a) simplificar e complexificar as atividades, a partir de sua autonomia intelectual, de sua práxis alfabetizadora. Cada atividade pode ser desdobrada em muitas outras atividades realizadas pelo(a) professor(a).

Habilidades da BNCC, atividades sugeridas pela DCTMA e identificadas pelo(a) professor(a) na coleção MARALFA.

QUARTA PARTE – CURRÍCULO, AVALIAÇÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DE SALA DE AULA – POR FORA E POR DENTRO DA COLEÇÃO MARALFA

Nos quadros abaixo, você identificará as habilidades da BNCC/DCTMA e algumas atividades sugeridas pelo DCTMA. Amplie as atividades da segunda coluna e identifique o que está contemplado no MARALFA 1 e no MARALFA 2.

Dica: Nesses quadros, você vai procurar o livro do aluno e preencher a 3ª coluna com suas descobertas. Observe! Anote! Planeje!

Leitura/ Escuta (compartilhada e autônoma)

Todos os campos de atuação



QUADRO 6 PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Habilidades	Atividades sugeridas – DCTMA	Identifique e escreva as atividades do MARALFA 1
(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	Rodas de leitura com letras de canção, poemas, estórias em quadrinhos. Leitura de histórias em quadrinhos, tirinhas (tipos de balões, de letras, onomatopeias) e peças de campanhas publicitárias e comerciais, relacionando imagens e palavras, interpretando recursos gráficos.	

<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ser lido (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas e implícitas em textos de diferentes gêneros.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p>	<p>Leitura em voz alta das lendas existentes no território maranhense.</p> <p>Dramatização e cantos de lendas maranhenses (podem ser desenvolvidos em projetos didáticos realizados no ambiente educativo).</p> <p>Produção de jornal escolar, de caderno de classificados, incentivando a divulgação dessas produções.</p> <p>Produção de placas de aviso, como, por exemplo, as de trânsito, outras encontradas espalhadas na cidade, em praça, em postes, em ambientes fechados como hospitais, supermercados etc., objetivando o reconhecimento da função social, o contexto de produção e divulgação.</p>	
<p>EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página e que devem ser iniciados com o uso de letras maiúsculas, além de delimitar os espaços a serem escritos, respeitando as margens de início e finalização do texto.</p>		
<p>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, partindo das mais simples para as mais complexas; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p>		

<p>(EF12LP02) Buscar, selecionar, ler e reler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos locais, regionais, nacionais e universais que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>		
<p>EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos, tirinhas, propagandas, desenhos infantis, obras de arte e outras produções artístico-culturais, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias, etc.)</p>		
<p>EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p> <p>EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>		

<p>(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>		
<p>EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.</p>		
<p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p>		
<p>EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>		
<p>EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor</p>		
<p>e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.</p>		
<p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais</p>		

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.		
EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados de artistas locais e regionais, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário, sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, bem como sua relevância no mundo real.		



QUADRO 7 1o ANO -PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Produção de texto (escrita compartilhada e autônoma)

Todos os campos de atuação

Habilidades	Atividades sugeridas - DCT - MA	Identifique e escreva as atividades do MARALFA 1
(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	<p>Criação de uma linha do tempo com fatos históricos, com nomes de personagens ou datas e acontecimentos importantes para os alunos, por exemplo, ano de nascimento, datas de aniversário de familiares etc.</p> <p>Relato de experiências pessoais de seu cotidiano, em sequência cronológica e nível de informatividade adequado.</p> <p>Observação da diversidade linguística presente nas regiões e localidades, para a produção de um relatório dessas observações ou de um relato de experiência.</p>	

<p>(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p>	<p>Organização de relatos orais e escritos de experiências ou linha do tempo com imagens ou fotos com temática, seguindo orientações do professor, voltadas ao objeto de conhecimento em estudo.</p>	
<p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p>	<p>Apresentação de diversos tipos letras por meio de cartazes, jornais e demais suportes (letras maiúsculas e minúsculas).</p>	
<p>EF15LP08) Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</p>		
<p>(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética, usando letras/grafemas que representem fonemas.</p>		
<p>(EF01LP03) Observar escritas convencionais, nos diversos suportes, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.</p>		
<p>(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que houver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</p>		

EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.

(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.

(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, entre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, digitais ou impressos, entre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

<p>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, entre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p>		
<p>(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>		
<p>LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, entre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p>		
<p>(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).</p>		



QUADRO 8 1o ANO -PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Oralidade

Todos os campos de atuação

Habilidades	Atividades sugeridas - DCTMA	Identifique e escreva as atividades do MARALFA 1
EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Rodas de conversas. Atividades que estimulam as crianças a contarem e recontarem as histórias e experiências que vivem. Elaboração de atividades em duplas.	
EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Atividades que possibilitem às crianças explicarem as atividades que realizaram.	
EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial e digital, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.		
(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.		
EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).		

<p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p>		
<p>(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.</p>		
<p>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peças de campanha de conscientização destinadas ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.</p>		
<p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p>		
<p>EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, entre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p>		



QUADRO 9 1o ANO -PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Análise linguística/semiótica (alfabetização)

Todos os campos de atuação

Habilidades	Atividades sugeridas - DCTMA	Identifique e escreva as atividades do MARALFA 1
(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	Realizar atividades que relacionam fonemas a grafemas. Realizar atividades que possibilitam identificar e diferenciar diferentes códigos e imagens.	
EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas. (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	Atividades que possibilitam reconhecer os diferentes tipos de letras.	
(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.		
EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, bem como os tipos de acentos.		
(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.		
EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.		
(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação, vírgulas, reticências etc., e seus efeitos na entonação.		

(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).		
EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.		
(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.		
(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.		
(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.		
(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.		

(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.		
(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.		
EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações		



QUADRO 10 2o ANO -PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Leitura/ Escuta (compartilhada e autônoma)

Todos os campos de atuação

Habilidades	Atividades sugeridas - DCTMA	Identifique e escreva as atividades propostas no MARALFA 2
(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola, a igreja) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	<p>Realização de rodas de conversa com a finalidade de diagnosticar o que sabem (levantamento de conhecimentos prévios) e de ler textos diversos.</p> <p>Produção textual a partir de temas pertinentes a cada realidade.</p>	

<p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que será lido (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas e implícitas em textos de diferentes gêneros.</p>	<p>Rodas de leitura com letras de canção, poemas e histórias em quadrinhos.</p> <p>Produção de bilhetes, cartas e pequenos relatos. Leitura desses textos em sala de aula.</p> <p>Uso de dicionário como suporte para conhecer o significado das palavras presentes nos textos estudados, bem como identificar os efeitos de sentido mais adequados para cada contexto em que são empregadas.</p> <p>Leitura de textos narrativos como contos populares, de fadas, de assombração ou outros, para a identificação do número de letras e sílabas.</p>	
<p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, partindo das mais simples para as mais complexas; no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.</p>	<p>Leitura compartilhada de textos que circulam em suportes impressos e digitais, com base nos gêneros textuais em estudo.</p> <p>Leitura de histórias em quadrinhos, tirinhas (tipos de balões, de letras, onomatopeias) e peças de campanhas publicitárias e comerciais, relacionando imagens e palavras, interpretando recursos gráficos.</p>	
<p>(EF12LP02) Buscar, selecionar, ler e reler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos locais, regionais, nacionais e universais que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.</p>	<p>Produção de narrativas, a partir da leitura de imagens apresentadas, propondo que depois de produzidas essas narrativas possam ser compartilhadas com o grupo. Uma forma de compartilhar esses textos é o uso de um cordão/varal de histórias.</p>	

<p>(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos, tirinhas, propagandas, desenhos infantis, obras de arte e outras produções artístico-culturais, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).</p>	<p>Elaboração, com a supervisão colaborativa do professor, de pequenos relatos de experimentos e outros gêneros do campo investigativo, de modo que o aluno reconheça a função social desses gêneros.</p>	
<p>(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>	<p>Leitura de textos literários de gêneros variados, a fim de que o aluno reconheça a finalidade estética desses textos e desenvolva a leitura de fruição.</p> <p>Produção de folhetos informativos, relato de observação etc. sobre os pontos turísticos existentes na localidade/ município.</p> <p>Produção textual com a colaboração do professor e da comunidade sobre as brincadeiras e histórias antigas locais.</p>	
<p>(EFO2LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>	<p>Exposição de textos produzidos (revisados) em cartazes ou outros suportes, fazendo a leitura deles para os demais colegas.</p> <p>Produção de pequenos livros de autoria do aluno sob orientação do professor.</p>	
<p>(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, entre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>	<p>Contação de história, recitação de poemas e outros textos versificados como músicas, poesia, cantiga de roda etc.</p>	

<p>(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, entre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>		
<p>(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>		
<p>(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).</p>		
<p>(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.</p>		

<p>(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.</p>		
<p>(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.</p>		
<p>(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas</p>		
<p>(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.</p>		
<p>(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados de artistas locais e regionais, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário, sua dimensão de encantamento, jogo e fruição, bem como sua relevância no mundo real.</p>		
<p>(Ef15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>		



QUADRO 11 2o ANO -PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Produção de texto (escrita compartilhada e autônoma)

Todos os campos de atuação

Habilidades	Atividades sugeridas - DCTMA	Identifique e escreva as atividades propostas no MARALFA 2
(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	Produção individual ou coletiva, com supervisão do professor, de diversos gêneros, especialmente aqueles nos quais podem ser destacados os elementos culturais da região. Promoção de debates que estimulem o questionamento, a construção de opiniões a respeito dos assuntos abordados e exercitem o respeito à opinião do outro, replicando quando necessário.	
EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.		
(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.		
(EF15LP08) Utilizar softwares, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.		

<p>(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, vírgulas, reticências, ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.</p>		
<p>(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.</p>		
<p>(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p>		
<p>(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto</p>		
<p>(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, entre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p>		

<p>(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, digitais ou impressos, entre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p>		
<p>(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, entre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p>		
<p>(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, layout, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto</p>		
<p>(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p>		

(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.		
(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor		



QUADRO 12 2o ANO -PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Oralidade

Todos os campos de atuação

Habilidades	Atividades sugeridas - DCTMA	Identifique e escreva as atividades propostas no MARALFA 2
(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	Produção individual ou coletiva, com supervisão do professor, de diversos gêneros, especialmente aqueles nos quais podem ser destacados os elementos culturais da região.	
(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Promoção de debates que estimulem o questionamento, a construção de opiniões a respeito dos assuntos abordados e exercitem o respeito à opinião do outro, replicando quando necessário.	
(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial e digital, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.		

<p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p>		
<p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.)</p>		
<p>(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.</p>		
<p>(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para o público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, entre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>		
<p>(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peças de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.</p>		
<p>(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.</p>		

(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, entre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.



QUADRO 13 2o ANO -PRÁTICAS DE LINGUAGEM

Análise linguística / semiótica (alfabetização)

Todos os campos de atuação

Habilidades	Atividades sugeridas - DCTMA	Identifique e escreva as atividades propostas no MARALFA 2
(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	Produção individual ou coletiva, com supervisão do professor, de diversos gêneros, especialmente aqueles nos quais podem ser destacados os elementos culturais da região.	
(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	Promoção de debates que estimulem o questionamento, a construção de opiniões a respeito dos assuntos abordados e exercitem o respeito à opinião do outro, replicando quando necessário	
(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).		
(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.		

(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).		
(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.		
(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos, obedecendo os espaços entre uma palavra e outra.		
(EF02LP09) Usar adequadamente ponto-final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.		
Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.		
(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.		
(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.		
EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.		

<p>(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.</p>		
<p>(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>		
<p>(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.</p> <p>(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.</p>		
<p>(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais</p>		
<p>(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.</p>		

(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.		
(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.		

Outras possibilidades para o trabalho do Livro Maralfa 1

UNIDADE 1

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1	Esta pode ser uma excelente oportunidade para incentivar os alunos a, brincando, compartilharem como se reconhecem, mediante um desenho.
		Q2	Após girar na roda, que tal convidar as crianças para usarem a imaginação e refazer a interrogação: "Eu gosto de perguntar, como está sendo o seu dia?" O professor pode puxar a primeira pergunta construindo com a turminha uma dinâmica de perguntas: Eu gosto de perguntar, "O que você mais gosta de fazer?", "Do que mais gosta de brincar?", etc.
	CURIOSIDADES		Explore mais a respeito do personagem Maralfa e incentivar os alunos a falarem o que pensam dos robôs.
MARANHÃO TECNOLÓGICO	CIRANDA DE IDEIAS	Q1	Compartilhe com a turma, fisicamente, um RG, permitindo que eles peguem no documento e explorem o mesmo.
	FABRICANDO	Q2/Q3	Caso considere oportuno, elabore para as famílias um recadinho para que ajudem as crianças nessa pesquisa, mostrando os documentos que as famílias possuem, pesquisando com eles acerca dos documentos (RG, CPF, CNH).

		Q4	Os alunos podem utilizar o espaço tamanho 3x4 para colar a sua foto ou até mesmo fazer o seu autorretrato para colar no espaço do RG.
MARANHÃO ECOLÓGICO	HORA DA PERGUNTA	Q1	Leia com os alunos cada palavra do balão para exercitar a oralidade.
		Q2	Pergunte aos alunos se eles já ouviram falar em algum dos indígenas existentes no Maranhão e resalte a importância dos mesmos.
	MUNDO ENCANTADO		Aproveite a oportunidade e apresente a artista popular maranhense Camila Reis Brito às crianças, falando um pouco a respeito da sua trajetória no grupo Laborarte, EMEM (Escola de Música do Maranhão).
	INVESTIGANDO	Q3/Q4	Estimule que as crianças escrevam livremente.
MARANHÃO CULTURAL	RECONTO	Q1	Estimule a turma no reconto da história do Pereguedé, fazendo combinados entre eles: um começa e o outro continua a história. Se for possível, escolha um outro espaço que não seja a sala de aula, podendo ser o pátio, o parquinho, ou debaixo de uma árvore.
		Q2	Incentive que compartilhem os desenhos em sala de aula.
	MUSICALIZANDO	-----	Afaste as carteiras e permita que a turminha cante e dance.

UNIDADE 2

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1	Compartilhe com a turma o que diz a declaração dos direitos da criança. Se houver tempo, crie um mural com as 10 declarações universais dos direitos das crianças e afixe num local visível.

MARANHÃO TECNOLÓGICO	CIRANDA DE IDEIAS	Q1	Projete uma brincadeira com as crianças num espaço aberto, dentro ou fora da escola, para que elas possam observar o que há no local: flores, borboletas, etc. Sugestão de brincadeira: meus olhinhos estão vendo... (a criança dará pista da cor/formato do que está vendo). As demais crianças ficarão atentas, tentando adivinhar qual o objeto que a criança está se referindo. Por exemplo: meus olhinhos estão vendo, é vermelho, tem pétalas, gosta de água, de sombra e exala um bom perfume. A turma tentará adivinhar: " a flor!". E assim, cada criança terá a oportunidade de escolher um objeto para os demais adivinharem.
	FABRICANDO	Q2	Esta pode ser uma excelente oportunidade para conversar com as crianças acerca de confiança e respeito. Aproveite, ainda, nesse bloco, para compartilhar uma foto do pedagogo Loris Malaguzzi e em relação a sua proposta pedagógica centrada na criança e em todas as suas linguagens.
MARANHÃO ECOLÓGICO	HORA DA PERGUNTA	Q1	Antes de iniciar a hora da pergunta, converse com seus alunos(as) em relação à importância do respeito, de perguntas não ofensivas para que o momento seja prazeroso e de empatia.
	MUNDO ENCANTADO	Q2	Antes da produção da Q2, compartilhe com as crianças o vídeo "Uma escola Ribeirinha na Amazônia", endereço: https://www.youtube.com/watch?v=s1Btdt70HyY . A intenção de compartilhar o vídeo é estimulá-los a propósito dos elementos contemplados no vídeo, em relação ao modo de vida dos ribeirinhos, acerca o transporte utilizado para chegarem à escola.
	INVESTIGANDO	Q4	Resposta pessoal.
MARANHÃO CULTURAL	RECONTO	Q2/Q3	Converse com os alunos a respeito dos nossos diversos sentimentos. Escreva esses sentimentos e coletivamente encontrem sinônimos e antônimos de cada um.
	QUADRINHOS	-----	Escolha uma brincadeira com as crianças e aproveitem o momento!

UNIDADE 3

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1	Resposta pessoal.
		Q2	Sugere-se que a Q2 seja uma atividade oral, podendo até mesmo propor à turma grifarem no próprio texto da música os nomes que iniciam com a letra A e a letra B.
		Q5	Uma proposta para essa atividade é incentivar os alunos a escreverem a atividade não somente no livro, mas na lousa, apresentando um ao outro.
MARANHÃO TECNOLÓGICO	CIRANDA DE IDEIAS	Q1	Simule uma fila com senha. Cada criança pega um papel e verifica qual o seu número na fila de atendimento.
	MEU PROJETO		Caso não tenha uma unidade do Viva Cidadão no seu município, próximo à comunidade, faça uma pesquisa de como é o funcionamento de um e compartilhe com as crianças, seja por um vídeo, ou até mesmo preparando uma sala simulando o processo de senha e guichê.
MARANHÃO ECOLÓGICO	HORA DA PERGUNTA	Q1/Q2/Q3	Resposta pessoal.
	INVESTIGANDO	Q6	Sugere-se que os alunos tenham acesso a mais versos de pé quebrado, podendo deixar disponível alguns exemplos sob a mesa para que eles aumentem a familiaridade e o conhecimento a respeito desse tipo de rima.
MARANHÃO CULTURAL	RECONTO	Q2	Explore com a turma o máximo de nomes iguais ao do texto.
		Q3/Q4	Sugestão: pode ser feito um varal (utilizando linha, grampos customizados, etc.) para afixar os autorretratos.

UNIDADE 4

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1/Q2	Se possível, prepare uma sessão especial de pipoca e/ou cachorro quente para esse momento especial. Proponha que os alunos fiquem à vontade e organize um espaço diferente.
		Q3	Se houver tempo, oriente que as crianças democraticamente escolham uma das brincadeiras encontradas no brincando com as palavras e realizem em sala de aula.
		Q5	Proponha que a criança escolha com quem deseja escrever.
MARANHÃO TECNOLÓGICO	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2	Resposta pessoal.
	MEU PROJETO	-----	Incentive as crianças a reproduzirem o projeto no local em que moram e que brinquem com a família, vizinhos(as) e amigos(as).
MARANHÃO CULTURAL	RECONTO	Q1	Planeje uma mensagem para as crianças brincarem de telefone sem fio em casa e depois contarem como foi a experiência.

UNIDADE 5

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1/Q2/Q3	Resposta pessoal.
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q4/Q5	Sugere-se além da escrita, orientar as crianças na oralidade, imitar o som de vários animais.
	CURIOSIDADES	-----	Explore o personagem Cazumbá, sua lenda e a importância para a cultura local.
MARANHÃO TECNOLÓGICO	CIRANDA DE IDEIAS	Q1	Se possível, programe com a turma um bailinho à fantasia, utilizando material local, reciclado.
		Q2	Resposta pessoal.
	MEU PROJETO	-----	O Projeto "Desenhar e pintar fantasias" pode fazer parte de uma produção pré bailinho, em que os alunos criem e produzam suas próprias fantasias.

	FABRICANDO	Q3	Incentive os alunos a utilizarem materiais diversos para colagem e pintura. Sugestão: sobras de tecidos, lantejola, sobra de renda, fibras, pets, entre outros.
MARANHÃO ECOLÓGICO	MUNDO ENCANTADO	Q2	Aproveite a oportunidade para incentivar as crianças a revelarem sentimentos acerca da curiosidade, explorando o conteúdo do bilhete a respeito da chegada de um novo amigo. Deixe o encantamento do momento fluir, sobre o novo, novas pessoas, novos lugares.
	INVESTIGANDO	-----	Se possível, programe um tour com as crianças por todo o ambiente escolar, para checar informações sobre o novo amiguinho. Sugestão: falar com o porteiro, a merendeira, bibliotecária, zelador e assim vai! Nesse momento, vale a pena destacar a importância do papel de cada pessoa na comunidade escolar.
	FIQUE ATENTO	----	Vale a pena checar o acesso ao livro de Camila Reis.
MARANHÃO CULTURAL	RECONTO		A história de Gina Martins pode se transformar em um conto teatral, em que a turma pode fazer uma apresentação para outras turmas, de outros segmentos.
	MUSICALIZANDO	Q3	As crianças podem adentrar no mundo de Patati Patatá caracterizadas. Proporcione à turma um momento de pura diversão, pintando seus rostinhos como de palhaços. A fantasia ficará ainda mais divertida.

UNIDADE 6

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1/Q2/Q3/Q4	Resposta pessoal.
		Q5	Cultura Popular Maranhense.
		Q6	Três palavras.
		Q7	7 letras.
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q8	Ligue com uma linha em destaque (vermelha) o nome as ilustrações.
MARANHÃO TECNOLÓGICO	CIRANDA DE IDEIAS	Q1	Resposta pessoal.

		Q2/Q3/Q4	Oriente a turma a responder essas questões no caderno.
	MEU PROJETO	Etapas: 1a e 2a	Estimule que todos(as) participem do projeto, com ideias..
	FABRICANDO	Q5	Separe todo o material necessário listado na questão 5, se for possível escolha cores variadas e texturas diversas para enriquecer a produção.
MARANHÃO ECOLÓGICO	HORA DA PERGUNTA	Q1/Q2/Q3	Para essa atividade, faça um resgate da história do Pereguédé com a turma.
		Q4	Marcar a resposta com um x
	MUNDO ENCANTADO	Q5	Resposta pessoal.
	INVESTIGANDO	-----	Oriente a turma a enviar uma resposta coletiva para a autora Camila, trazendo ideias de conteúdo. Esse estímulo será necessário para a Q1, Maranhão Cultural, pg. 39
	FIQUE ATENTO		Converse com a turma se eles sabem o que é um e-mail, e o que deve constar para que um e-mail seja válido.
MARANHÃO CULTURAL	MUSICALIZANDO	----	Compartilhe com a turma um pouco da história de César Teixeira. Pesquisem antes.

UNIDADE 7

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q2	Resposta pessoal.
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q3/Q4	Festa popular
	ESCREVENDO EM PARES	Q5/Q6/Q7	Resposta pessoal.
MARANHÃO TECNOLÓGICO	CIRANDA DE IDEIAS	Q2	Resposta pessoal.
		Q2/Q3/Q4	Oriente a turma a responder essas questões no caderno.
	MEU PROJETO		Incentive os alunos a trazerem elementos (recortes, objetos, etc.) da festa escolhida para pesquisa. Promova que os(as) alunos(as) compartilhem na turma sua pesquisa e o(s) elemento(s) que trouxeram.

	SAIBA MAIS		Sugestão: elabore um jogo da memória com o nome de cada santo e uma foto do mesmo. No nome, pesquise a respeito do santo e coloque na brincadeira um resumo da sua pesquisa.
MARANHÃO ECOLÓGICO	HORA DA PERGUNTA	Q1/Q2	Resposta pessoal.
	MUNDO ENCANTADO	-----	Desenvolva em sala de aula uma pesquisa a respeito de cada festa contemplada no livro (data que ocorre, local, como acontece, etc.). Para isso, traga recortes relacionada ao assunto, mídias digitais (documentários, por exemplo).
	INVESTIGANDO	Q3/Q4	Arari
MARANHÃO CULTURAL	RECONTO	Q1	Resposta pessoal. Faça um momento de apresentação, incentivando que os alunos se expressem livremente no seu conto!
		Q2	Eu vou cantar Alvorada.
		Q3	4 palavras. 8 letras.
MARANHÃO CULTURAL	MUSICALIZANDO	----	Se possível, faça a pesquisa no coletivo. Se na escola tiver uma sala de informática, aproveite a oportunidade para que os alunos façam a pesquisa digitalmente.

UNIDADE 8

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
Unidade 8 - Parques e Brinquedos	No texto: Como a gente brinca?	Leitura Texto	Após a leitura do texto, oportunize que as crianças conheçam/ reconheçam a brincadeira de passar o anel. Permita várias rodadas, aumentando o tempo de diversão.
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1/Q2/Q3/ Q4/Q5/Q6	Para esse momento, oportunize um tempo significativo, dando a todos(as) a liberdade de expressarem suas vivências do brincar.
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q7	Oriente a turma a reescrever a questão no caderno.
		Q8	Resposta pessoal.

MARANHÃO TECNOLÓGICO	CIRANDA DE IDEIAS	Q1	Compartilhe com as crianças orientações do que é preciso para elaborar uma carta, quais os elementos essenciais (nome da cidade e data; vocativo, conteúdo, despedida, assinatura)
	MEU PROJETO	Q2	Escolha pessoal. Explicar antes da escolha da turma o que significa cada proposta e os materiais necessárias para a fabricação de cada brinquedo. Ilustrar as opções para as crianças.
	FABRICANDO	-----	Oriente os(as) alunos(as) no preparo da lista de verificação (separação dos materiais) antes da fabricação. Orientar as crianças durante o processo, deixando-as livres na produção.
	SAIBA MAIS	-----	Incentive as crianças a descobrirem outros nomes, em outras regiões, locais utilizados para PIPA.
MARANHÃO ECOLÓGICO	HORA DA PERGUNTA	Q3	Resposta pessoal.
		Q4	Santo Amaro do Maranhão.
		Q5	Parque Nacional da Chapada das Mesas.
MARANHÃO CULTURAL	ESPAÇO CRIATIVO	Q1/Q2/Q3/ Q4/Q5/Q6	Acesse o link e coloque um QR Code do endereço: https://fundacaogrupovw.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Brincando-com-poesias_Guia.pdf para que o professor acesse o "Brincando com poesias - Guia para educadores".
		Q7/Q8	Oriente a escrita da atividade no caderno. Após elaboração da poesia, cada dupla compartilha suas elaborações.

UNIDADE 9

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1	A poesia "Leilão de Jardim" é uma das 57 poesias do livro de Cecília Meireles "Ou isto ou aquilo". Um clássico da literatura infantil publicado pela primeira vez em 1964. Leve as crianças na biblioteca da escola e compartilhe com elas a obra de Cecília Meireles, permitindo que as crianças naveguem, explorem o livro para responder a Q1.

	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q2	Resposta pessoal. Oriente as crianças a consultarem o banco de opções mas estimule-as a encontrarem outras palavras que não pertencem ao banco de opções.
	ESCREVENDO EM PARES	Q3	Borboletas - Passarinhos - Ovos
	CURIOSIDADES	----	Se julgar oportuno, compartilhe com as crianças que Cecília Meireles defendeu a construção de bibliotecas infantis.
MARANHÃO TECNOLÓGICO	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2/Q3	Se for possível, coloque na turma um púlpito ou uma mesa mais alta e com um martelo de brinquedo faça a encenação de um leilão, enquanto incentiva as crianças a responderem as Q1/Q2/Q3
	FABRICANDO	Q4	Resposta pessoa.
	SAIBA MAIS	-----	Incentive as crianças a pesquisarem a respeito de leilão e de como funciona para que se preparem para o projeto "Leilão da escola".
MARANHÃO ECOLÓGICO	HORA DA PERGUNTA	Q1/Q2/Q3/ Q4	Resposta pessoal. Se possível, para essa atividade, permita que as crianças saiam de dentro da sala de aula e/ou até mesmo da escola para se inspirarem.
	MUNDO ENCANTADO	Q5	A atividade surpresa deve ser planejada pelo professor, que pode fazer algumas charadas a respeito das praças para que os nomes delas sejam descobertos. Nomes: Imperatriz: PRAÇA DA BÍBLIA, São Luís: PRAÇA DEODORO, Caxias: PESQUISAR, Pedreiras: PESQUISAR.
MARANHÃO CULTURAL	ESPAÇO CRIATIVO	Q1	Se for possível, proponha que as crianças façam colagem, textura com areia, pedrinha, folhas, entre outros.
	QUADRINHOS		Após a leitura de "Os Guardiões da Natureza", convide um(a) aluno (a) a passearem pelo quintal/pátio/jardim da escola e avaliarem como está a escola (se está suja, limpa, se tem muito verde, ou se não tem).

UNIDADE 10

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1/Q2	Questões pessoais. Incentive o maior número de perguntas para essa atividade.
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q3	Trovão - Cabrum / Chuva - Chuá-chuá-chuá / Chuvisco - Ping - Ping - plng
		Q4	Do chuvisco - Ping - Ping - plng / Chuva - Chuá-chuá-chuá / Trovão - Cabrum
		Q5	1. Pericumã 2. Tocantins 3. Cachorros
MARANHÃO TECNOLÓGICO	MEU PROJETO		Proponha nessa atividade o maior número de referência (livro, vídeos, etc.) para maior aprendizado das crianças.
	SAIBA MAIS	Q4/Q5/Q6/ Q7	Sugestão para as atividades: Assista com a turma ao vídeo https://www.youtube.com/watch?v=KZTRY6KL7_c
MARANHÃO ECOLÓGICO	MUNDO ENCANTADO	Q1	Pinheiro
		Q2	9 letras
		Q3	3 sílabas.
MARANHÃO CULTURAL	QUADRINHOS		Simule um Tribunal para decidir de quem é a culpa de GATO ter sumido.
			Depois, faça uma reunião para planejar o que fazer para encontrar GATO.
			Discuta ideias de como cuidar dos GATOS das famílias e que estão na RUA.

UNIDADE 11

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1/Q2/Q3/ Q4	Resposta pessoal.
	ESCREVENDO EM PARES	Q6	Resposta pessoal.
	CURIOSIDADES		Explore com a turma praias que são de rios.
MARANHÃO TECNOLÓGICO	MEU PROJETO		Sugira que circulem no próprio livro as praias encontradas.
		Q1	Panaquatira
MARANHÃO ECOLÓGICO	HORA DA PERGUNTA	Q1/Q2/Q3	Resposta pessoal.
	MUNDO ENCANTADO		Resposta pessoal.
MARANHÃO CULTURAL	ESPAÇO CRIATIVO	Q1	Sugestão: pergunte à turma quem conhece a brincadeira e peça para uma das crianças explicar para a turma como funciona.
	MUSICALIZANDO	Q2	Acesse por meio do QR Code a música completa. Sugestão: explore a biografia da cantora maranhense Alcione.
		Q3	5 palavras.

UNIDADE 12

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q2/Q3	Resposta pessoal.
		Q4	Você tem sede de que? Você tem fome de que?
		Q5	Resposta pessoal.
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q6	Comida - 3 Sons / Copo - 2 Sons / Colher - 2 Sons
MARANHÃO TECNOLÓGICO		Q2	Resposta oral e pessoal.
	CIRANDA DE IDEIAS	Q3	Maranhense reaproveita cascas de coco verde na agricultura.
		Q4	8 palavras.
	SAIBA MAIS	----	3. AZEITE 4. CARVÃO 1. ADUBO ORGÂNICO 2. ARTESANATOS 9. VASOS 6. ESTOFADOS
MARANHÃO ECOLÓGICO	MUNDO ENCANTADO	Q1	Ligue o nome à comida.

	INVESTIGANDO	Q3	Campo em prosa - Agroecologia
		Q4	Assista pela internet.
		Q5	Dia: 15/06 Horário: 15h
MARANHÃO CULTURAL	ESPAÇO CRIATIVO	Q2	1 + 7 = ÓLEO; 10 + 14 = DUDA; 11+16 = VASOS; 2+13+8= BABAÇU; 6+5+4 = AZEITE; 3+9+14 = COMIDA
	QUADRINHOS	-----	Se houver tempo, escolha uma brincadeira com as crianças e aproveitem o momento!

UNIDADE 13

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
	A DANÇA DAS FRUTAS	Atividade a ser realizada na música	Oriente os alunos a circular as frutas que são contempladas na música "A dança das frutas". Oriente as crianças a pintar o nome das frutas que gosta.
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1/Q2/Q3	Resposta oral e pessoal.
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q4	
	ESCREVENDO EM PARES	Q5	Oriente os alunos na leitura do texto de Alcione, unidade 11, a escrever no espaço da Q5 o que a questão pede.
MARANHÃO TECNOLÓGICO	CIRANDA DE IDEIAS	Q1	Abra o link e descubra novas ideias: https://www.youtube.com/watch?v=8UybBs7PDTU . Compartilhe com a turma a música, para que os alunos respondam a Q1. "Quero juçara, que é fruta rara, lambuza a cara e lembra você".
	MEU PROJETO	Q2	Resposta pessoal.
	FABRICANDO	Q3	Resposta pessoal.
MARANHÃO ECOLÓGICO	HORA DA PERGUNTA	Q1/Q2/Q3/Q4	Resposta pessoal.
MARANHÃO CULTURAL	ESPAÇO CRIATIVO	Q1	Sapoti
		Q2	Mangueira
QUADRINHOS	SONHOS DE CRIANÇAS	----	Faça a leitura dos quadrinhos no coletivo e incentive a curiosidade da turma a respeito de Veículo Urbano de Carga (VUC) e Veículo Leve sobre os trilhos (VLT). Explore o assunto. Mostre fotos dos dois tipos de veículos.

UNIDADE 14

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
	UNIDADE 14	Receita de Salada Verde	Se for possível, no projeto de alimentação saudável, separe o material para fazer a salada de receita verde com a turma. Sugestão: se tiver cantina e merendeira, envolvê-la no projeto.
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1/Q2	Resposta pessoal.
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q3	Faça a ligação com linhas vermelhas
		Q4	3 - Três / 6 - Seis / 2 -Dois/ 10 - Dez
	ESCREVENDO EM PARES	Q5	Resposta pessoal.
	CURIOSIDADES		Pesquise com a turma espécies de plantas que se comem e espécies de plantas que não se comem. Pedir para escreverem no caderno.
MARANHÃO TECNOLÓGICO	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2	Resposta pessoal.
		Q3	Produção e industrialização de arroz.
		Q4/Q5	Resposta pessoal.
MARANHÃO ECOLÓGICO	HORA DA PERGUNTA	Q1/Q2	Resposta oral e pessoal. Sugestão: se na escola tiver projeto de horta, leve as crianças para apreciarem enquanto acontece a roda de conversa.
	MUNDO ENCANTADO		Sugestão: explore mais com os(as) alunos(as) cada tipo de horta ilustrada na página 78.
	INVESTIGANDO	Q2 (NÃO SERIA Q3?)	Alface Rúcula Cebolinha Couve Agrião
MARANHÃO CULTURAL	ESPAÇO CRIATIVO	Q1/Q2/Q3	Resposta pessoal.

UNIDADE 15

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MARANHÃO HISTÓRICO	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q1	Cavalo - Gato - Cachorro - Cobra - Jabuti - Porco - Vaca - Jumento - Pinto
	ESCREVENDO EM PARES	Q5	Sugere-se além da escrita, orientar as crianças a imitarem o som de vários animais.
	CURIOSIDADES	-----	Abra o link e descubra outras curiosidades: https://www.youtube.com/ watch?v=4ojrOwCPkHQ . Compartilhar com a turma o vídeo infantil sobre mamíferos.
MARANHÃO TECNOLÓGICO	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2/Q3	Resgate o personagem gato para as crianças e provoque a imaginação delas: onde está o gato? O que será que ele está fazendo? Será que vai aparecer? Sugestão: se for possível, levar um gatinho para a sala de aula para que os(as) alunos(as) possam se aproximar, observar e sentir a textura.
	MEU PROJETO		Criação livre: oriente as crianças a respeito do que se coloca no cartaz, a utilização de verbo no imperativo para chamar a atenção do leitor.
	SAIBA MAIS	-----	Compartilhe com a turma o vídeo no QR Code, endereço: https://www.youtube.com/ watch?v=Oi3rSNYyow4
MARANHÃO ECOLÓGICO	HORA DA PERGUNTA	Q1	Resposta pessoal
		Q2	Resposta pessoal
		Q3	Baleia Azul
		Q4	Como vivem? São encontrados em todos os oceanos do planeta. O que eles comem? Alimentam- se de pequenos animais, como: pequenos peixes, moluscos e pequenos crustáceos.
MARANHÃO CULTURAL	RECONTO	Q2	Resposta pessoal
	ESPAÇO CRIATIVO	Q3/Q4	
		Q5	

UNIDADE 16

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1/Q2/Q3	Resposta pessoal.
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q4	Oriente a turma para responder a Q1 no caderno.
		Q5/Q6	Sugira que a turma pinte a palavra livro, cada vez que a encontrar.
	ESCREVENDO EM PARES	-----	Q5 - 5 vezes / Q6 - 5 letras
MARANHÃO TECNOLÓGICO	CIRANDA DE IDEIAS	Q1	Q7/Q8 - Sugestão: para responder essas questões, recapitule com a turma o texto escrito no início da Unidade 16 e se houver tempo, compartilhe com a turma informações acerca da personagem Mafalda. Pesquise a respeito dela.
	MEU PROJETO	Q2	Resposta pessoal
MARANHÃO ECOLÓGICO	HORA DA PERGUNTA	Q1	Mostre outros livros de escritores maranhenses para as crianças destacarem títulos e autores.
		Q2	Resposta pessoal
	MUNDO ENCANTADO	Q3	Releia o texto com as crianças e proponha que as mesmas naveguem no mundo da imaginação.
	INVESTIGANDO	Q4/Q5/Q6/ Q7	Proponha à turma fazer uma nova proposta de capa para o livro de Wilson. Cada aluno faz uma e a turma escolhe a melhor capa.
MARANHÃO CULTURAL	RECONTO	Q1	Possibilite que esse momento seja na biblioteca com exemplar(es) do autor Wilson Marques. Estimule a leitura coletiva, a elaboração da mensagem para o autor. Se for possível, entre em contato com o autor e planeje um momento remoto com a turma e o autor. Mostrem para ele a exposição das capas.
	ESPAÇO CRIATIVO	Q2	Resposta pessoal
		Q5	Resposta pessoal
			Utilize o QR Code e tenha um momento divertido e musical com a turma.

UNIDADE 17

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1	Oriente a turma na atividade e na produção no caderno. Sugestão: monte um pitch para que cada aluno(a) apresente a sua produção.
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q2/Q3	Pitch é uma ferramenta usada para apresentar um trabalho.
MARANHÃO TECNOLÓGICO	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2	Resposta pessoal.
	MEU PROJETO	Q3/Q4	Sugestão: se tiver oportunidade de compartilhar um mapa maior do Maranhão, compartilhe com a turma para que eles possam explorar o Maranhão.
	SAIBA MAIS	-----	Essa pode ser uma excelente oportunidade para propor aos alunos a falarem sobre os diversos sentimentos.
MARANHÃO ECOLÓGICO	HORA DA PERGUNTA	Q1/Q2	Explore mais as questões 3 e 4 e divida o mapa nas 5 regiões existentes, destacando qual a região do Brasil a que o Maranhão pertence.
		Q3	Explore mais o mapa do Brasil, falando acerca dos 26 estados brasileiros e o distrito federal. Sugestão: com a turma, escolha um estado de cada região e navegue na cultura, gastronomia, economia.
	MUNDO ENCANTADO	-----	Resposta oral.
	FIQUE ATENTO	Q4	Resposta pessoal.
MARANHÃO CULTURAL	RECONTO	Q1	Compartilhe com a turma o QR Code e faça um tour de 360º sem sair da sala de aula! Colocar no QR code o endereço: https://www.youtube.com/watch?v=vQQgquAikg8 . Fale um pouco a respeito das operações que ocorrem no Porto do Itaqui.

	ESPAÇO CRIATIVO	Q2	Compartilhe com a turma acerca da importância da água de lastro, que no Brasil é regida pela Norma da Autoridade Marítima (NORMAM 20) e explique que o problema dessa água é que ela carrega espécies que não fazem parte do ecossistema local, interferindo na cadeia alimentar local, destruindo espécies nativas.
	MUSICALIZANDO		lastro, para o controle do trim, banda, calado, estabilidade ou tensões do navio. (Brasil, 2009)
			Releia com a turma a letra da música do compositor Paulo César Pinheiro.
			Desenho pessoal, livre.
			Compartilhe com a turma o QR Code.

UNIDADE 18

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
UNIDADE 18	CAPA	OS MEIOS DE TRANSPORTE	Consulte o texto completo e compartilhe com a turma.
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1	Sugestão: se for possível simule um cenário com miniaturas dos meios de transporte.
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q2/Q3/Q4	Resposta oral.
		Q5	Pinte os meios de transporte.
	ESCREVENDO EM PARES	Q6	Oriente que escrevam as palavras encontradas no caderno.
	CURIOSIDADES		Solicite aos alunos que façam uma pesquisa em casa de quais os meios de transporte que existem em sua cidade, oriente que a pesquisa seja feita no caderno e que eles podem ilustrar a atividade.
MARANHÃO TECNOLÓGICO	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2	Resposta pessoal.
		Q3	Ligue os meios de transporte com as respectivas ilustrações.

	SAIBA MAIS	-----	Sugestão: Elabore uma produção com a turma de confecção de um transporte feito com material reciclável. Cada aluno(a) escolhe um meio de transporte e o produz com material reciclável. O ponto de culminância pode ser uma pequena mostra na escola.
MARANHÃO ECOLÓGICO	HORA DA PERGUNTA	Q1/Q2/Q3	Resposta oral.
	MUNDO ENCANTADO	Q4	Desenho pessoal, livre.
MARANHÃO CULTURAL	RECONTO	Q1	Dispense um tempo valioso para esse momento produtivo e coletivo. Estimule a leitura e a declamação do poema, pela turma.
	ESPAÇO CRIATIVO	Q2	Resposta oral.
		Q4/Q5	Sugestão: produza com a turma um jogo da memória (desenho da placa versus significado da placa). Primeiro pesquise com a turma as principais placas e para que servem, depois produza o jogo e permita que a turma aprenda brincando.

UNIDADE 19

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1/Q2/Q3/Q4	Espera-se nessa atividade que as crianças compreendam a importância da zona rural e da urbana, e, ainda a importância dos povos, culturas, modo de vida e espaços de convivência entre os dois espaços geográficos.
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q5	Proponha que quem não utilizar o banco de palavras terá mais pontos ganhos.
	CURIOSIDADES	-----	Compartilhe com as crianças arquiteturas de casas em zonas urbanas utilizando materiais sustentáveis.
MARANHÃO TECNOLÓGICO	CIRANDA DE IDEIAS	Q1	Se valer a pena, incentive que as crianças respondam no caderno a Q1.

	MEU PROJETO	-----	Mobilize a turma numa campanha para coleta coletiva, separando lixo de matéria prima (material reciclável).
	FABRICANDO	Q3	Compartilhe com a turma o método 5S, um método de organização criado no Japão, após a Segunda Guerra Mundial e que se baseia em cinco etapas: Descarte, Arrumação, Limpeza, Saúde e Disciplina. O método foi pensado inicialmente para o trabalho mas depois percebeu-se que pode ser empregado em diversas situações.

UNIDADE 20

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
UNIDADE 20	UNIDADE 20	VEM BRINCAR NA RUA	Além da dica na página inicial da unidade, enquanto a turma se anima com os versos cantados, aumente a ludicidade proporcionando uma caixa mágica com peteca, giz, anel e bola para que possam se divertir com as brincadeiras aqui cantadas.
MARANHÃO HISTÓRICO	RODA DE CONVERSA	Q1/Q2/Q3/Q4	Q1 - 16
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q5	Q2 - 46
	ESCREVENDO EM PARES	Q6	Q3 - 15
	PROJETO/	Q2	Q4 - Kitty Driemeyer
	FABRICANDO	Q4	Ribeiro
		----	Beira
MARANHÃO ECOLÓGICO	SAIBA MAIS	-----	Boi
	HORA DA PERGUNTA	Q1	Rio
	MUNDO ENCANTADO	-----	Riu

MARANHÃO CULTURAL	INVESTIGANDO	-----	REI
	RECONTO	-----	ROI
	ESPAÇO CRIATIVO		RÃ
			FEL CIDADE IDADE
			Oriente a turma nessa atividade. Desenho livre e pessoal.
			Organize uma área na escola para exposição das crianças. Pode ser o pátio para que todos(as) visualizem na hora do recreio.
			Promova uma ficha de pesquisa com os alunos. Sugestão de composição: No seu bairro tem muitas ruas? A rua onde você mora tem nome? Qual é? Por que ela tem esse nome? É pavimentada? Tem saída? É larga ou estreita? Tem árvores? Tem cestos de lixos? É iluminada? O que poderia ser melhorado em sua rua?
			Resposta pessoal.
			Produção pessoal.
			Planeje juntamente com a diretora da escola um momento com a turma para compartilhar a notícia que o gato foi visto em uma comunidade rural.
			O(a) professor(a) diz que O GATO se perdeu na comunidade onde mora uma garota chamada MAZÉ.
			Vale a pena levar as crianças na rua da escola para uma percepção do estado da rua: está limpa? Está suja? O que pode ser melhorado?

LIVRO 2

UNIDADE 1 BAIROS

BLOCO	SEÇÃO/SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
BAIRRO DO DESTERRO	-----	-----	Proposta para quem vive na Região Metropolitana: Caso possível, agende com a comunidade escolar uma visita ao Desterro.
LÍNGUAS E LINGUAGENS	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q1	Caso não seja possível, compartilhe com a turma um vídeo, acessando pelo link: https://www.youtube.com/watch?v=wNyMXGRUi3Q .
	ALFABETO	Q2	Incentive a turma a expressar qual(is) estrutura(s) e objeto(s) que conhece(m), que existe(m) no bairro onde moram.
	IDIOMAS		Dica:
CIDADANIA	PROBLEMATIZANDO	Q3	Compartilhe cartazes diversos com frases contendo os diversos tipos de letras do nosso alfabeto.
	LEITURA E ESCRITA	-----	Proponha que as crianças expressem qual outro idioma gostariam de aprender, além do idioma de origem.
CIDADES INTELIGENTES	INVESTIGANDO	-----	Estimule os(as) alunos(as) a compartilharem melhorias para o seu bairro.
			Para essa atividade, compartilhe os 10 princípios da declaração da criança e instigar para que a turma expresse qual(is) princípio(s) que considera(m) como direito(s) importante(s).
			Para esse, bloco será muito rico o compartilhamento do filme Wall-e, que além de falar a respeito da condição de vida do robô, traz reflexões importantes acerca de hábitos consumistas e dependência de tecnologia.

UNIDADE 2 COMUNIDADES TRADICIONAIS

BLOCO	SEÇÃO/SEQUÊNCIA	BLOCO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
CIRANDA DE IDEIAS	CIRANDA DE IDEIAS	CIRANDA DE IDEIAS	CIRANDA DE IDEIAS
LÍNGUAS E LINGUAGENS	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	LÍNGUAS E LINGUAGENS	BRINCANDO COM AS PALAVRAS
CIDADANIA	CRIANÇA CIDADÃ	CIDADANIA	CRIANÇA CIDADÃ
	LEITURA E ESCRITA		LEITURA E ESCRITA
CIDADES INTELIGENTES	INVESTIGANDO	CIDADES INTELIGENTES	INVESTIGANDO

UNIDADE 3 AGRICULTURA

BLOCO	SEÇÃO/SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
AGRICULTURA FAMILIAR	-----	-----	Dica: Compartilhe com a turma a letra da música de Chico Antônio do texto Agricultura familiar.
LÍNGUAS E LINGUAGENS	IDIOMAS	Q4	Pesquise outras expressões maranhenses conhecidas pela turma, oralmente, antes da escrita na Q5. Deixe esse momento livre para que eles(as) descubram e reconheçam as diversas expressões maranhenses.
CULTURAS	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2/ Q3/Q4/ Q5/Q6	Faça com os alunos uma releitura do texto Agricultura Familiar, para produção das atividades.
CIDADANIA	PROBLEMATIZANDO	Q1/Q2/Q3	Compartilhe em texto, vídeo acerca da importância da Agricultura Familiar.
	CRIANÇA CIDADÃ	Q4	Relembre com a turma a abertura do projeto "Criança Cidadã". Organize as ideias da turma com os elementos do projeto escolhido.

CIDADES INTELIGENTES	INVESTIGANDO	Q1/Q2	A ITARC é uma escola de drone, referência em toda a América Latina. Acesse o QR Code https://itarc.org/utilidades-do-drone-conheca-8-inusitadas/ para compartilhar com a turma as principais utilidades do drone.
	VIAJANTES	-----	Incentive a turma a expressar o que pensa a respeito do que a Mazé irá fazer numa plantação de mandioca, em uma comunidade indígena. Será que ela foi por que quis ou quando entrou no portal não sabia para onde ia? Quem gostaria de viajar com a Mazé pelo Portal? Estimule as crianças a fazerem perguntas para a Mazé a respeito da viagem dela.

UNIDADE 4 CIDADES

BLOCO	SEÇÃO/SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
CIDADES DE ICATU	-----	-----	Sugestão: Viaje com a turma para Icatu, por meio do Google Maps (https://www.google.com.br/maps).
LÍNGUAS E LINGUAGENS	IDIOMAS		Compartilhe com a turma o vídeo https://www.youtube.com/watch?v=TbVrxA-5kAw para um maior aprofundamento da cultura da aldeia Katu.
CULTURAS	DO MARANHÃO PARA O MUNDO	Q3/Q4	Antes das Q3 e Q4, aprofunde com a turma a história dos quatro cantores maranhenses, com outras ilustrações a respeito dos mesmos.
CIDADANIA	PROBLEMATIZANDO	Q1/Q2/ Q3/Q4	Resposta pessoal.
	CRIANÇA CIDADÃ	Q5/Q6/ Q7/Q8	Sugestão: Construa com a turma um esboço escrito das etapas contempladas nas questões, estruturando o projeto.

CIDADES INTELIGENTES	INVESTIGANDO	Q1/Q2	Antes da produção das Q1 e Q2 compartilhe o vídeo https://www.youtube.com/watch?v=U9rNbShVDEY com as crianças para que as mesmas possam ter um pré conhecimento ou aprofunde o que já conhecem em relação a cidades inteligentes/sustentáveis.
	VIAJANTES		Peça para as crianças lerem, em dupla, a historinha. Depois leia com cada dupla, para elas verem a sequência da leitura. Converse com as crianças a respeito da HQ. Por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> - Quando a Mani morreu, o que aconteceu? - Quem conhecia essa lenda da Mani? - Quem sabe dizer quais são os alimentos que se faz com a mandioca?

UNIDADE 5 ECONOMIA VERDE

BLOCO	SEÇÃO/SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
SUSTENTABILIDADE SETE DICAS PARA CRIANÇAS	-----	-----	Sugestão: Construa um cartaz coletivo com as sete dicas de sustentabilidade e afixar no mural da sala para lembrete diário. Resposta pessoal. Proponha que as respostas sejam elaboradas no caderno.
CULTURAS	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2	Resposta pessoal. Proponha que as respostas sejam elaboradas no caderno.
	DO MARANHÃO PARA O MUNDO	-----	Dica: Convide a turma para conhecer a artista maranhense Gê Viana.
	PARA SABER MAIS	-----	Explore acerca do conteúdo da Fotomontagem.
LÍNGUAS E LINGUAGENS	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q1	Resposta pessoal.
		Q2	Resposta pessoal.
	IDIOMAS	-----	Dica: Convide a turminha para assistir ao vídeo da turma da Mônica “O corpo fala” - em libras. Após o filminho, abra um diálogo sobre os sinais de Libras para que todos(as) falem o que acham, se conhecem alguém que utilize essa forma de comunicação.
CIDADANIA	PROBLEMATIZANDO	Q1	Para essa atividade, disponibilize um tempo significativo para que, em pares, eles observem, expressem suas opiniões e façam troca.
CIDADES INTELIGENTES	INVESTIGANDO	Q1	Para essa atividade, oportunize uma visita pela escola com a turma para uma observação “in loco”.

	VIAJANTES	-----	<p>Peça para as crianças lerem em dupla a historinha. Converse mais a respeito da historinha. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2030 é passado, presente ou futuro? - Quais são as diferenças da comunidade em que a Mani viveu com a comunidade em que Gato foi encontrado? - Como será que Gato, que estava desaparecido no livro 1, foi parar no ano de 2030? - Como será que ele viajou para lá?
--	-----------	-------	---

UNIDADE 6 REGIÕES MARANHENSES

BLOCO	SEÇÃO/SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MESORREGIÕES E MICROREGIÕES DO MARANHÃO	-----	-----	Explore a geografia da página, convidando a turma a encontrar a sua microrregião, a encontrar a sua localização.
CULTURAS	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2/Q3	Resposta pessoal.
	PARA SABER MAIS	-----	Sugestão: Monte uma mostra cultural com artistas maranhenses contemplados nas unidades 4, 5 e 6.
CIDADANIA	PROBLEMATIZADO	Q1/Q2/Q3	Alimente o projeto com as questões apresentadas nesse bloco.
		Q4	Marque a resposta com um x
	LEITURA E ESCRITA	Q4	Para essa atividade convide as crianças a explorar o endereço eletrônico https://educa.ibge.gov.br/criancas/brasil/2850-nosso-territorio/19635-ecossistemas.html , apresentando os diversos Biomas brasileiros.
CIDADES INTELIGENTES	INVESTIGANDO	Q1/Q2	O vídeo https://www.youtube.com/watch?v=PprzemdoMBw desperta o olhar da criança para cidades e comunidades que precisamos ocupar.

UNIDADE 7 PONTOS TURÍSTICOS

BLOCO	SEÇÃO/SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
PONTOS TURÍSTICOS NO MUNDO	-----	-----	Desafie a sua sala de aula a viajar virtualmente (Google Maps) em cada ponto apresentado nessa página. Que tal nesse dia elaborar um passaporte?! Pode valer muito a pena!
CULTURAS	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2	Resposta pessoal. Sobre o desafio, acompanhe de perto o desenvolvimento da atividade encorajando a turma na apresentação.
	DO MARANHÃO PARA O MUNDO	-----	Aperte o play, ops, o QR code para a turminha presenciar o lançamento de um foguete no Centro de lançamento de foguetes (CLA).
LÍNGUAS E LINGUAGENS	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	-----	Que tal a juçara em sala de aula? Um piquenique com esse fruto, acompanhado com açúcar, farinha, entre outros. Permita nesse momento que as crianças experimentem, façam misturas ou não!
CIDADANIA	PROBLEMATIZANDO	Q1	Se você mora na Região Metropolitana, veja a possibilidade de agendar um passeio com as crianças na Avenida Litorânea, oportunizando um registro na Praça do Pescador, próximo à escultura "Arrastão".
	CRIANÇA CIDADÃ	Q3/Q4/ Q5	Mais encaminhamentos do projeto "Criança Cidadã". Dica: Fazer uma recapitulação das etapas do processo.
CIDADES INTELIGENTES	INVESTIGANDO	Q1	Realize com a turma uma pesquisa em tempo real do registro na página. Sugestão: utilize o ambiente virtual (Google maps).
	VIAJANTES	----	Não deixe que passe despercebido o bloco viajante pela turminha. Incentive a leitura coletiva, o olhar aos elementos importantes de cada história e o despertar para a pesquisa daquilo que não se conhece.

UNIDADE 8 PANDEMIAS

BLOCO	SEÇÃO/SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
O QUE É UMA PANDEMIA?	-----	-----	Dica: Sempre que houver tempo, estimule a turma a pesquisar a notícia completa no link.
CULTURAS	CIRANDA DE IDEIAS	Q1	Aprofunde com a turma a diferença entre texto literário e jornalístico. Uma boa opção é compartilhar com a turminha o conteúdo "A carta de Pero Vaz de Caminha é um texto literário?" disponível em https://escolakids.uol.com.br/portugues/carta-de-pero-vaz-de-caminha.htm . Além de caracterizar o texto literário, o conteúdo fala a respeito das terras brasileiras, sua identidade e certidão.
		Q2/Q3	Se próximo à escola ainda existir jornaleiro, organize uma ida com as crianças no local e estimule-as à leitura das principais manchetes de jornal. Ainda, se ainda existir tempo crie com a turma um jornal falando a respeito da pandemia da Covid 19. Para essa atividade, a turma precisa pesquisar sobre o tema. Vale ilustração com desenhos, recortes de figuras etc.
LINGUAS E LINGUAGENS	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q1	Oriente a turma na construção da Q1 para o encontro de palavras que contextualizem o coronavírus.
	DESVENDANDO O DESAFIO	----	Organize uma apresentação para outras turmas na escola. A troca certamente será significativa e o diálogo coletivo é construtivo. Agende para essa atividade um tempo que permita que todos(as) apresentem seus projetos.

CIDADANIA	PROBLEMATIZANDO	Q1/Q2	Construa com a turma, a partir das questões Q1 e Q2, um perfil resumido de casos suspeitos, confirmados, descartados e número de mortes do novo coronavírus na sua cidade. Vale a pena um convite a um profissional da saúde para uma palestra a respeito do assunto.
	LEITURA E ESCRITA	Q6	Sugestão: Organize com a turma um questionário para entrevista de pessoas da comunidade escolar a respeito das mudanças na sua cidade com a chegada da Covid 19. Depois do questionário pronto, escolham 3 pessoas, porteiro, merendeira, coordenador(a), ou aluno(a) para aplicar o questionário.
CIDADES INTELIGENTES	VIAJANTES	Q1	Antes da criação de uma história em quadrinhos, reforce com a turminha as etapas importantes para dar vida às ideias das crianças na produção da historinha.

UNIDADE 9 MAPA DOS ESTADOS BRASILEIROS

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
CULTURAS	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2/Q3/Q4/ Q5	Dica: Incentive a produção do conteúdo geográfico com a visualização do mapa do Brasil. Dica: Afixar um mapa do Brasil na lousa no momento da atividade e convidar as crianças a explorarem o mapa e responderem coletivamente às questões.
LÍNGUAS E LINGUAGENS	RECONTO	Q1	Utilize metodologia ativa, sala de aula invertida com o conteúdo https://www.youtube.com/watch?v=fzloLcpOzrE . Após a visualização do vídeo, proponha que os alunos pesquisem acerca da inauguração de Brasília.
CIDADANIA	CRIANÇA CIDADÃ	-----	Faça com a turma uma lista de verificação das etapas faltantes e organize um cronograma para fechamento das pendências.

CIDADES INTELIGENTES	INVESTIGANDO	Q1	Dica: Faça a impressão do mapa do Brasil em papel A3/A4 e convide os(as) alunos(as) para irem ao mapa e escreverem as capitais em cada estado.
	VIAJANTES	-----	Na leitura coletiva de Viajantes, proponha que as crianças compartilhem a pesquisa a respeito da inauguração de Brasília. E, que reconheçam na história em quadrinhos, a veracidade dos fatos.

UNIDADE 10 FLORESTAS

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
CULTURAS	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2/Q3/ Q4/Q5/Q6	Dica: Leve as crianças à biblioteca da escola ou da cidade para conhecer e explorar outras lendas/ mitos do nosso Maranhão.
LÍNGUAS E LINGUAGENS	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q1/Q2	Faça um resgate da atividade do livro Maralfa 1 antes da realização das atividades.
CIDADANIA	CRIANÇA CIDADÃ	Q1	Prepare com antecedência esse momento, colocando cartazes nos murais da escola, convidando a comunidade escolar para esse momento.
	LEITURA E ESCRITA	Q2	Abra um diálogo com a turma com as variadas expressões maranhenses do conhecimento das crianças.
CIDADES INTELIGENTES	INVESTIGANDO	Q1	Dica: Produza um vídeo desse momento e depois compartilhe com todos.
	VIAJANTES	-----	Explore o tema com a turma e fale da importância das habilidades socioemocionais para a temática em questão.

			Dialogue com a turma se a história em quadrinhos "Mazé na floresta negra com Chapeuzinho Vermelho" tem alguma proximidade com alguma história infantil que eles (as) conhecem. Permita a ludicidade, podendo até mesmo utilizar fantoche para esse momento.
--	--	--	---

UNIDADE 11 BRASIL

BLOCO	SEÇÃO/SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
BIOGRAFIA DE VIRIATO CORREIA	-----	-----	Dica: Amplie a pesquisa sobre o autor Viriato Correia. Após a pesquisa, utilize o quadro ou um cartaz para anotar com a turma as curiosidades das crianças sobre o autor. Depois, faça um sorteio de um pequeno grupo (5 a 6 crianças) para apresentar o resultado da pesquisa.
CULTURAS	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2/Q3/ Q4/Q5	Resposta pessoal.
LÍNGUAS E LINGUAGENS	IDIOMAS	-----	Sugestão: Separe recortes sobre a biografia de Viriato Correia, Maria Firmina do Reis e Ana Jansen, deixando as crianças livres para se aprofundarem a respeito da obra desses dois autores e acerca do conceito de biografia.
CIDADANIA	PROBLEMATIZANDO	Q2	Sala de aula invertida: https://www.youtube.com/watch?v=CzeQPpXOSQs . Após compartilhar o vídeo com as crianças, permita que as mesmas pesquisem mais sobre robótica. Se der tempo, que tal a produção com as crianças de um vídeo similar ao compartilhado? Mãos à obra!
	LEITURA E ESCRITA	-----	Que tal uma viagem virtual (Google Maps) com as crianças ao Museu Paulista para apreciar a obra mais de perto?

UNIDADE 12 VIAJANTES

BLOCO	SEÇÃO/SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
CIRANDA DE IDEIAS	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2/Q3/ Q4/Q5	Resposta pessoal.
	DO MARANHÃO PARA O MUNDO	-----	Sua turma conhece o centro histórico? Sim, estimule-a a falar sobre o Centro Histórico, o que mais gostam, o que menos gostam. Não conhecem? Mais uma viagem virtual (Google Maps).
LÍNGUAS E LINGUAGENS	RECONTO	Q1	Faça um resgate da atividade e incentive as crianças a compartilharem suas biografias.
	NOVO DESAFIO	-----	Nessa atividade, garanta que o resgate da atividade será viável.
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q3	Permita que as crianças utilizem a ludicidade e desenhem no “o que é o que é”. Que tal, antes mesmo de responderem, mostrarem o desenho para garantir que o colega também adivinhe?
CIDADANIA	PROBLEMATIZANDO	Q1/Q2/Q3	Resposta pessoal.
CIDADES INTELIGENTES	INVESTIGANDO	Q1/Q2/Q3	Resposta pessoal.

UNIDADE 13 MUNDO

BLOCO	SEÇÃO/SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
A MOCHILA ENCANTADA DE MAZÉ PARTE II	-----	-----	Convide as crianças a estarem em pequenos grupos (5 a 6) para uma leitura coletiva do texto. Antes, compartilhe o que será lido, sem explicar o conteúdo mas indicando o que será lido. Peça que durante a leitura marquem as palavras e expressões que não conhecem e que produzam perguntas sobre o texto. Depois, abra um debate sobre o conteúdo.
CULTURAS	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2/Q3/ Q4	Resposta pessoal.

	DO MARANHÃO PARA O MUNDO	Q5/Q6	Sugestão: Traga manchetes diversas para que as crianças explorem e entendam o que significa manchete.
--	-----------------------------------	-------	---

UNIDADE 14 AMÉRICAS

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
LÍNGUAS E LINGUAGENS	NOVO DESAFIO	-----	Dica: Faça um mural (cartaz) com os diversos idiomas escolhidos para a expressão "Eu sou do Maranhão". Estimule a oralidade das expressões nos diversos idiomas.
CIDADANIA	PROJETO ROBÓTICA	Q1	Deve ser orientado que será um projeto por turma.
	CRIANÇA CIDADÃ	Q5/Q6/Q7/ Q8	Sugestão: Construa com a turma um esboço escrito das etapas contempladas nas questões, estruturando o projeto.
CIDADES INTELIGENTES	INVESTIGANDO	Q1/Q2/Q3	Resposta pessoal.

UNIDADE 15 ÁFRICA

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
MENINA PRETINHA	-----	-----	Contribua na construção dos alunos quanto aos elementos do texto para fomentar o pensamento crítico do que a autora está querendo dizer sobre o conteúdo.
CULTURAS	CIRANDA DE IDEIAS	Q3/Q4	Para essa atividade, oriente as crianças na consulta de outros mapas, incentivando a exploração dos mesmos.
LÍNGUAS E LINGUAGENS	RECONTO	Q1/Q2/Q3	Resposta pessoal.

	DESAFIO	-----	Sugestão: Para o desafio traga para a sala de aula objetos/elementos da cultura africana para enriquecer o momento.
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q5	Resposta pessoal.
CIDADANIA	PROJETO ROBOTICA	Q1	A sugestão é dar autonomia para que a turminha elabore o projeto como realmente querem, mas observando de perto quando alguma ferramenta precisar do monitoramento de um adulto!
CIDADES INTELIGENTES	VIAJANTES	-----	Proposta: Convide os alunos a observarem, fazerem a leitura do texto, fazendo relação das gravuras com o texto escrito.

UNIDADE 16 EUROPA

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
CULTURAS	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2/Q3/Q4	A atividade desse bloco pode ser bastante enriquecida com uma pesquisa coletiva sobre os irmãos Grimm, além de desafiar a turma na busca de no mínimo 5 obras escritas por eles.
LÍNGUAS E LINGUAGENS	RECONTO	Q1/Q2	Deixe a turma resgatar e recontar o desafio das questões 1 e 2. Somente participe quando perceber que as contribuições se esgotaram. Hora apenas de observar a construção da turma!
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q4	Resposta pessoal.
CIDADANIA	LEITURA E ESCRITA	Q4	Resposta pessoal.
CIDADES INTELIGENTES	VIAJANTES	-----	Incentive uma leitura silenciosa e individual dos alunos para um resgate pessoal do bloco Cidadania. Após a leitura, peça para que contribuam um pouco mais sobre a biografia e obra do autor.

UNIDADE 17 ÁSIA

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
CULTURAS	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2/Q3/ Q4/Q5	Para esse bloco, sugere-se: 1) leitura coletiva "Mukashi Banashi o que significa"; 2) assistirem aos vídeos sugerido na atividade; 3) abrir um diálogo sobre o conteúdo e o que foi absorvido do mesmo; 4) confecção coletiva de teatro de papel; 5) Agendar apresentação para comunidade escolar.
	DO MARANHÃO PARA O MUNDO	Q6	Resposta pessoal.
LÍNGUAS E LINGUAGENS	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	-----	Resposta pessoal.
CIDADANIA	PROJETO	-----	Oriente os alunos quanto à importância de um adulto para acompanhar a produção do projeto, por se fazer uso de material cortante.

UNIDADE 18 OCEANIA

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
CULTURAS	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2/Q3/ Q4	Incentive a oralidade, a ludicidade, a escuta e a troca entre as crianças.
	DO MARANHÃO PARA O MUNDO	Q5/Q6	Antes da leitura do texto, compartilhe elementos que provoque nos alunos o partilhar do conhecimento prévio do conteúdo que será lido.
LÍNGUAS E LINGUAGENS	NOVO DESAFIO	----	Você sabia que existem pinturas rupestres com carvão? Se possível, desenvolva essa atividade no desafio e rememore a pintura rupestre.
	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q2	Resposta pessoal.

CIDADES INTELIGENTES	VIAJANTES	----	Na leitura, estimule a turma a falarem o que sabem sobre a Austrália. Como se vive? O que se come? Como as pessoas se vestem? Qual o idioma que é falado?
----------------------	-----------	------	---

UNIDADE 19 MAPA DOS ESTADOS BRASILEIROS

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
CULTURAS	CIRANDA DE IDEIAS	Q1/Q2/Q3/ Q4/Q5	Resposta pessoal. Incentive a linguagem oral e escrita nessa atividade.
	DO MARANHÃO PARA O MUNDO	Q6	Prepare um espaço, fora sala de aula (pátio, sala multimídia, biblioteca). Quando estiverem acolhidos, permita que eles acompanhem a notícia e façam um relato sobre o que entenderam. Possibilite que olhem e ouçam umas às outras, garantindo uma troca de qualidade.
LÍNGUAS E LINGUAGENS	BRINCANDO COM AS PALAVRAS	Q2	Estimule os alunos a produzirem no caderno a atividade, caso queiram trazer imagens, fazer colagens enriquecendo os elementos construtivos para a elaboração do seu texto.
CIDADANIA	PROJETO	-----	Faça um resgate de todas as etapas do projeto “Carrinho de Garrafa Pet”. Permita que os pequenos compartilhem suas memórias, seus sentimentos no processo de construção do projeto. Estimule o resgate oral e a memória, produção da escrita e compartilhamento do texto produzido com os(as) colegas.

UNIDADE 20 PROFISSÕES E TRABALHO

BLOCO	SEÇÃO/ SEQUÊNCIA	QUESTÃO	OUTRAS POSSIBILIDADES/ DESDOBRAMENTOS
PROFISSÕES E TRABALHO	-----	-----	O texto é bastante oportuno para orientar às crianças na escolha de uma das profissões, entre as destacadas fazendo contexto do perfil da profissão com o perfil dos(as) alunos(as).
LÍNGUAS E LINGUAGENS	NOVO DESAFIO	-----	Oriente a impressão de e-mails pelos alunos, compartilhando nos murais da escola (Murais de visibilidade por demais segmentos).
CIDADANIA	PROJETO	Q1	Antes da avaliação, traga contribuições sobre processos avaliativos, sobre a importância quantitativa e qualitativa do processo.
CIDADES INTELIGENTES	VIAJANTES	-----	Para esse momento, construa um ambiente acolhedor para que a turma expresse sentimentos, percepções e memórias sobre o ano letivo escolar.

OBSERVAÇÃO:

As unidades de recorte dos livros 1 e 2 devem ser trabalhadas da seguinte forma:

1 - Oriente o recorte e a colagem em papel cartão, cartolina ou caixa de papelão.

2 - Organize diversas sequências de atividades com produção de escrita de textos usando em momentos diferentes os versos, as palavras, as sílabas e as letras recortadas.

3 - Outros textos podem ser usados para confecção de mais material para o aluno.

CONEXÕES ENTRE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO NO PROCESSO EDUCATIVO

A palavra conexão significa, segundo Aurélio, nexos, coerência, relação entre as partes de um todo. Na sala de aula, o todo está relacionado com alunos(as) (o que sabem, o que precisam saber, suas histórias de vida, seus sonhos, suas diversidades); o currículo; a avaliação processual; o planejamento; os materiais e recursos didáticos; os registros; a autonomia intelectual do(a) professor(a).

No processo de planejamento do trabalho que considera todos esses elementos, o(a) professor(a) pesquisa, estuda, planeja, ministra aula, registra, avalia e replaneja, em processo contínuo.

Esses procedimentos são, em geral, indicados no PPP da escola e nos planos das coordenações de ensino das Secretarias de Educação, socializados em programas de formação continuada. Nesses documentos e momentos de estudos, são discutidos os planos de curso de cada ano (baseado atualmente no currículo proposto na BNCC / DCTMA) e os planejamentos (anual, semestral, bimensal, mensal, quinzenal, etc.).

Esse planejamento do(a) professor(a) objetiva orientar:

- o seu trabalho de expor conteúdos em sala de aula;
- o diálogo com os(as) alunos(as);
- a seleção de leituras a serem lidas;
- sequências de atividades para todos os componentes, com ou sem os materiais didáticos adotados;
- a organização de grupos de estudos e pesquisa.

Com o planejamento, também torna mais fácil:

- a organização do tempo de cada aula;
- a organização do espaço da sala de aula;
- o planejamento da participação dos(as) alunos(as);
- a preparação de todos os recursos a serem utilizados;
- o registro do(a) professor(a) em diários de frequências, diário de registro das evoluções dos(as) alunos(as).

Uma das formas de organização das atividades semanais se dá mediante a ROTINA.

A rotina, ou agenda semanal é um instrumento de organização, ao longo da semana, do tempo destinado às aulas, bem como do conteúdo a ser trabalhado pelo(a) professor(a), de acordo com as intenções educativas da escola, contidas no PPP.

A rotina diferencia-se do antigo calendário semanal porque especifica o tipo de atividade a ser desenvolvida em cada aula semanal e que se repetirá ao longo do ano. O calendário especifica apenas a disciplina, não revelando o tipo de atividade.

O que é necessário antes de organizar a rotina?

1. Listar áreas, componentes, campos de atuação, competências e temas integradores que serão trabalhados, de acordo com a BNCC / DCTMA.
2. Definir a frequência com que cada item curricular será trabalhado.
3. Listar os tipos de atividades a serem realizadas (na sala de aula, sala digital, casa, ou outros espaços).
4. Identificar melhores formas de tratar didaticamente os conteúdos (projetos, atividades permanentes, sequenciadas, etc.)
5. Definir a frequência com que cada atividade será trabalhada.
6. Checar livros literários, didáticos e outros recursos disponíveis (tecnológicos ou impressos).

Você quer organizar sua rotina?

Lembre-se:

1. A Rotina precisa ser flexível, para que o(a) professor(a) a modifique, quando necessário;
2. considere sempre a necessidade de aprendizagem das crianças e as melhores formas de atendê-las;
3. considere diferentes desafios para o 1o e 2o semestres;
4. busque formas de organização do espaço e das atividades, de maneira que favoreçam interações produtivas entre as crianças;
5. observe o processo de aprendizagem das crianças e organize intervenções pedagógicas a partir dessas observações;
6. planeje propostas de atividades articuladas com o tratamento dos conteúdos;
7. adapte as propostas didáticas às possibilidades reais de aprendizagem dos/as alunos(as);
8. informe as crianças a respeito do que se pretende com as atividades;
9. prepare as crianças antes de qualquer mudança na atividade;

10. estimule o interesse e o esforço das crianças;
11. crie um ambiente favorável à aprendizagem e ao desenvolvimento de autoconceito positivo e de confiança na própria capacidade de enfrentar desafios.

QUADRO - Exemplo de uma Rotina de 1o ano (matutino) - usualmente adotada, com aulas de 45 minutos.

Horário	2a FEIRA	3a FEIRA	4a FEIRA	5a FEIRA	6a FEIRA
7h30	Atividade Permanente: Roda de Conversa	Atividade Permanente: Leitura de narrativas pelo(a) professor(a)	Atividade Permanente		
Roda de Conversa	Atividade Permanente: Leitura de textos informativos e instrucionais pelo(a) professor(a)	Atividade Permanente: Temas integradores			
8h15	Atividades sequenciadas de alfabetização- Livro PNL D	Atividades sequenciadas de alfabetização - planejadas pelo professor	Atividades sequenciadas de alfabetização- Livro PNL D	Atividades sequenciadas de alfabetização- planejadas pelo professor	Atividades sequenciadas de alfabetização- Livro PNL D
9h00	Atividade permanente: Leituras de textos definidos pelo(a) professor(a)	Projetos	Atividade sequenciada de Matemática - livro didático	Projetos	Atividade permanente: produção coletiva de textos
9h45	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
10h00	Atividade de História	Atividade Ocasional	Atividade de Ciências da Natureza	Atividade de Geografia	Atividade sequenciada de Matemática
10h45	Atividade sequenciada de Matemática	Ensino Religioso	Arte	Atividade de Esporte Educacional - jogos e brincadeiras	Atividade de Ciências da Natureza
11h30	Encerramento aula	Encerramento aula	Encerramento aula	Encerramento aula	Encerramento aula

QUADRO - Exemplo de uma Rotina de 2o ano (matutino) – usualmente adotada, com aulas de 45 minutos.

Horário	2a FEIRA	3a FEIRA	4a FEIRA	5a FEIRA	6a FEIRA
7h30	Atividade Permanente: Roda de Conversa	Atividade Permanente: Leitura de narrativas pelo(a) professor(a)	Atividade Permanente:		
Roda de Conversa	Atividade Permanente: Leitura de textos informativos e instrucionais pelo(a) professor(a)	Atividade Permanente: Temas integradores			
8h15	Atividades sequenciadas de alfabetização- Livro PNLD	Atividades sequenciadas de alfabetização - planejadas pelo professor	Atividades sequenciadas de alfabetização- Livro PNLD	Atividades sequenciadas de alfabetização- planejadas pelo professor	Atividades sequenciadas de alfabetização- Livro PNLD
9h00	Atividade permanente: Leitura de textos definidos pelo(a) professor(a)	Projetos	Atividade sequenciada de Matemática - livro didático	Projetos	Atividade permanente: produção coletiva de textos
9h45	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
10h00	Atividade de História	Atividade Ocasional	Atividade de Ciências da Natureza	Atividade de Geografia	Atividade sequenciada de Matemática
10h45	Atividade sequenciada de Matemática	Ensino Religioso	Arte	Atividade de Esporte Educacional - jogos e brincadeiras	Atividade de Ciências da Natureza
11h30	Encerramento aula	Encerramento aula	Encerramento aula	Encerramento aula	Encerramento aula

As atividades sequenciadas de alfabetização serão as atividades do livro didático já adotado pela escola, para o 1º ano.

Sobre a proposta de trabalho do MDC

Em média, o tempo de uso da coleção MARALFA corresponderá a material didático usado pelo professor(a) durante 20% das aulas, em cada ano letivo (1o e 2o ano), isto é:

- cada unidade será trabalhada ao longo de 8 aulas de 1 hora/aula, durante duas semanas
- em cada semana, o material será utilizado em quatro aulas de 45 minutos, em quatro dias alternados;
- em um ano letivo, sem interrupção, com 800 h/aula, serão 40 semanas de uso do material, durante 160 horas/aulas/ano;
- esse tempo pode ser estendido com atividades planejadas pelo(a) professor(a) a partir de cada sequência já proposta ou da criação de outras sequências.

Observe na Rotina abaixo, quais os momentos em que o LIVRO MARALFA deve ser trabalhado, obrigatoriamente (como proposta).

QUADRO - Exemplo de uma Rotina de 1o ano (matutino), com aulas de 45 minutos incluindo MDC - MARALFA 1

Horário	2a FEIRA	3a FEIRA	4a FEIRA	5a FEIRA	6a FEIRA
7h30	Atividade Permanente: Roda de Conversa	Atividade Permanente: Leitura de narrativas pelo(a) professor(a)	Atividade Permanente		
Roda de Conversa	Atividade Permanente: Leitura de textos informativos e instrucionais pelo(a) professor(a)	Atividade Permanente: Temas integradores			
8h15	Atividades sequenciadas de alfabetização- Livro PNLD	Atividades sequenciadas de alfabetização - planejadas pelo professor	Atividades sequenciadas de alfabetização- Livro PNLD	Atividades sequenciadas de alfabetização- planejadas pelo professor	Atividades sequenciadas de alfabetização- Livro PNLD

9h00	ATIVIDADE SEQUENCIADA DO MARALFA 1	ATIVIDADE SEQUENCIADA DO MARALFA 1	Atividade sequenciada de Matemática - livro didático	ATIVIDADE SEQUENCIADA DO MARALFA 1	Atividade permanente: produção coletiva de textos
9h45	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
10h00	Atividade de História	Atividade Ocasional	ATIVIDADE SEQUENCIADA DO MARALFA 1	Atividade de Geografia	Atividade sequenciada de Matemática
10h45	Atividade sequenciada de Matemática	Ensino Religioso	Arte	Atividade de Esporte Educacional - jogos e brincadeiras	Atividade de Ciências da Natureza
11h30	Encerramento aula	Encerramento aula	Encerramento aula	Encerramento aula	Encerramento aula

QUADRO - Exemplo de uma Rotina de 1o ano (matutino), com aulas de 45 minutos incluindo MDC - MARALFA 2

Horário	2a FEIRA	3a FEIRA	4a FEIRA	5a FEIRA	6a FEIRA
7h30	Atividade Permanente: Roda de Conversa	Atividade Permanente: Leitura de narrativas pelo(a) professor(a)	Atividade Permanente		
Roda de Conversa	Atividade Permanente: Leitura de textos informativos e instrucionais pelo(a) professor(a)	Atividade Permanente: Temas integradores			
9h00	ATIVIDADE SEQUENCIADA DO MARALFA 2	ATIVIDADE SEQUENCIADA DO MARALFA 2	Atividade sequenciada de Matemática - livro didático	ATIVIDADE SEQUENCIADA DO MARALFA 2	Atividade permanente: produção coletiva de textos
	Atividades sequenciadas de alfabetização- Livro PNLD	Atividades sequenciadas de alfabetização - planejadas pelo professor	Atividades sequenciadas de alfabetização- Livro PNLD	Atividades sequenciadas de alfabetização- planejadas pelo professor	Atividades sequenciadas de alfabetização- Livro PNLD
9h45	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo	Intervalo
10h00	Atividade de História	Atividade Ocasional	ATIVIDADE SEQUENCIADA DO MARALFA 2	Atividade de Geografia	Atividade sequenciada de Matemática
10h45	Atividade sequenciada de Matemática	Ensino Religioso	Arte	Atividade de Esporte Educacional - jogos e brincadeiras	Atividade de Ciências da Natureza
11h30	Encerramento aula	Encerramento aula	Encerramento aula	Encerramento aula	Encerramento aula

Organize sua própria Rotina. Na sequência, apresentamos quatro modelos em branco para você conceber e desenhar seu planejamento semanal.

ROTINA DE ALFABETIZAÇÃO					
Estado: MARANHÃO			Município:		
Escola:					
Professora:					
Ano do EF:					
Horário	2a FEIRA	3a FEIRA	4a FEIRA	5a FEIRA	6a FEIRA
Observações:					

QUINTA PARTE – CONHEÇA MAIS

Acesse aos links e conheça mais.

Experiências sobre Alfabetização:

<https://novaescola.org.br/conteudo/7124/dia-nacional-da-alfabetizacao-conheca-experiencias-de-sucesso>

https://repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/2277/1/tcc_art_anapauladaro-chasilva.pdf

[https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/educacao\(a\)-experiencia-e-os-aprendizados-da-alfabetizacao-na-pandemia/](https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/educacao(a)-experiencia-e-os-aprendizados-da-alfabetizacao-na-pandemia/)

https://novaescola.org.br/conteudo/841/alfabetizacao-6-praticas-essenciais?gclid=Cj0KCQjwqp-LBhDQARIsAO0a6altfvtKdD6LY-dLwTH-LN2gkjatfxCMXcc9m_eOzUewVsBxnAgeUq9EaAtAwEALw_wcB

https://www.cenpec.org.br/tematicas?category=leitura=-e-escrita&campaign-2023683979&content={ads}&keyword=alfabetiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20letramento&gclid=Cj0KCQjwqp-LBhDQARIsAO0a6aJT-tugcepOHmiwoJNbQJR-M2ukVytqg1IUTT4vpChtGyRODsTqLHusaAocZEALw_wcB

Artigos acadêmicos sobre Alfabetização e Letramento:

https://scholar.google.com.br/scholar?q=alfabetiza%C3%A7%C3%A3o+e+letramento&hl=pt-BR&as_sdt=0&as_vis=1&oi=scholart

Vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=2Gc0kb0ehcU>

<https://www.youtube.com/watch?v=1KBDN04m-K8>

<https://www.youtube.com/watch?v=KusGZJ367qM>

DICA:

- 1 - Escolha um link.
- 2 - Leia ou assista ao vídeo.
- 3 - Convide outros colegas da escola.
- 4 - Converse e troque impressões sobre o material compartilhado.
- 5 - Registre o que pode ser melhorado em sua prática.
- 6 - Planeje uma atividade diferente.

Existem duas séries produzidas em 2009 e 2014, por um conjunto de parceiros: Childhood Brasil, Fundação Vale, Unicef Brasil e Canal Futura, denominadas “Que exploração é essa?” e “Que abuso é esse?”.

Elas abordam o tema violência sexual praticada contra crianças e adolescentes.

Abaixo, os links:

Desmascarando o abuso

<https://www.youtube.com/watch?v=X3wU-uAUmR8&list=PL6ezBjfEAXFkRSeW-ZeYkoaBTHaJ-WpDOG&t=121s>

É só carinho?

<https://www.youtube.com/watch?v=v2M736j51UQ&list=PL6ezBjfEAXFkRSeW-ZeYkoaBTHaJ-WpDOG&index=2>

Perigo no lar

https://www.youtube.com/watch?v=ZUaPr7zs_OQ&list=PL6ezBjfEAXFkRSeW-ZeYkoaBTHaJ-WpDOG&index=3

Onde há fumaça

https://www.youtube.com/watch?v=hNtfKJo_YCg&list=PL6ezBjfEAXFkRSeW-ZeYkoaBTHaJ-WpDOG&index=4

É preciso ouvir

<https://www.youtube.com/watch?v=Aln6L46WVbQ&list=PL6ezBjfEAXFkRSeW-ZeYkoaBTHaJ-WpDOG&index=5>

A união faz a proteção

https://www.youtube.com/watch?v=8_NcXuUUyR8&list=PL6ezBjfEAXFkRSeW-ZeYkoaBTHaJ-WpDOG&index=6

Lobos em pele de...

<https://www.youtube.com/watch?v=fCVaVOGBzFI&list=PL6ezBjfEAXFkRSeW-ZeYkoaBTHaJ-WpDOG&index=7>

O caminho da denúncia

<https://www.youtube.com/watch?v=SVJBwVVGeu8&list=PL6ezBjfEAXFkRSeW-ZeYkoaBTHaJ-WpDOG&index=8>

DICA

Assista ao vídeo duas vezes. Da primeira vez, anote perguntas sobre o conteúdo.

Após o encerramento do vídeo, no primeiro momento, converse sobre o conteúdo e sobre as perguntas que fez.

Volte ao vídeo e faça uma parada, sempre que quiser aprofundar um dos aspectos, presentes no diálogo anterior.

Com essa prática, você aprende a planejar o trabalho com vídeos e aprofunda o conteúdo dos vídeos.

No final do vídeo, organize com os(as) colegas da escola um protocolo de atuação sobre a temática. Converse com seus colegas com a direção da escola sobre esse protocolo.

Leia, assista aos filmes, reflita, anote.

Busque e leia:

- ABRAMOVICZ, Anete e WAJSKOP, Gisela (1995). Creches: atividades para crianças de zero a seis anos. . . São Paulo: Moderna.
- ADELSIN (1997). Baragandão arco-íris: 36 brinquedos inventados por meninos. . . Belo Horizonte: Edição do Autor.
- ALMEIDA, Elvira (1997). Arte Lúdica. . . São Paulo: EDUSP - áreas de recreação.
- ALMEIDA, Paulo Nunes de (1990). Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos. 6a. edição. . São Paulo: Loyola.
- ANTUNES, Celso (1993). Manual de técnicas de dinâmica de grupo de sensibilidade de ludopedagogia. 6a. edição. . Petrópolis: Vozes.
- ARIÈS, P. (1981). História social da criança e da família. 2a. edição. . Rio de Janeiro: Guanabara. • BANDET, Jeanne e SARAZANAS, Réjane (1973). A criança e os brinquedos. . Trad. Maria Manuel Tinoco. Lisboa: Editorial Estampa.
- BENJAMIN, Walter (1984). Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. . . São Paulo: Summus.
- BÉZIERS, Marie-Madaleine Béziers e HUNSINGER, Yva (1994). O bebê e a coordenação motora. . Lucia Campello Hahn. São Paulo: Summus.
- BOMTEMPO, E., coord.; HUSSEIN, C.L.; ZAMBERLAN, M.A.T. (1986). Psicologia do Brinquedo: aspectos teóricos e metodológicos. . . . São Paulo: Nova Stella / EDUSP.
- BOMTEMPO, Edda, in KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.) “Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. (1999). A brincadeira de faz-de-conta: lugar do simbolismo, da representação, do imaginário. . . . São Paulo: Cortez.
- BONDIOLI, Anna e MANTOVANI, Suzanna (1998). Manual de Educação Infantil de 0 a 3 Anos. 9a. edição. Trad. Rosana Severino Di Leone e Alba Olmi. Porto Alegre: Artmed. • BROTO, Fábio Otuzzi (O). Jogos Cooperativos. . . São Paulo: Palas Athenas. • BROUGÈRE, Gilles (1994). Brinquedo e Cultura. . . São Paulo: Cortez.
- BROUGÈRE, Gilles; RAYNA, Sylvie (1999). Culture, Enfance et Éducation Préscolaire. . . Paris: Université Paris Nord & INRP. • BRUEL, Anne; BERZI, Andrée e BONZOM, Chantal Bonzom (1987). Jogos motores na escola maternal. . Trad. de Léa Demajorovic e Maria Selma R. de A. Almeida. São Paulo: Editora Manole.

LISTA DE SITES INFANTIS

1. WebCiencia.com - Corpo humano, animais, Amazônia, índios. Muito útil para pesquisas, é rico em informações sobre animais, o corpo humano, "saúde, biologia, índios, Amazônia e outros assuntos importantes, imperdível!
2. Mingau Digital site "infantil cheio de diversão, matérias interessantes, folclore, fábulas, dicas destaque para a seção Minforma (um pouco de muito) e cheia de informações legais.
3. O Menino Maluquinho Site do Menino Maluquinho, personagem do grande autor Ziraldo. Tem tirinhas de histórias, história do dia, profissões, piadas, enfim. O site é assim como o Maluquinho apaixonante.
4. Escaleno Site divertidíssimo do Escaleno, com muitas atividades, clipes musicais, as aventuras da Rita e muito mais!
5. JC Kids Site do JC Kids super divertido, dinâmico, com curiosidades, invenções, histórias, jogos, vale a pena conferir.
6. Disney Internacional Todo em inglês. "lindo!!!
7. Site Oficial do Seninha Site oficial do Seninha. O site é lindo! Tem brincadeiras, historinhas do Seninha e sua turma, cartão virtual, jogos, dicas...
8. Site oficial do Harry Potter!!! Você pode escolher o idioma do site! Para quem gosta desse incrível bruxinho, o site é perfeito! Não esqueça de se aventurar no jogo de quadribol!
9. Zoológico de São Paulo. Site do Zoológico de São Paulo. Bastante informações sobre animais.
10. EcoKids. Site super bem feito da EcoKids. Muitas informações, jogos, receitas, dicas sobre preservação da natureza. Tem tanta coisa que vale a pena conferir.

Mais links com textos e vídeos que valem a pena!:

<https://admirareducacaomaranhense.wordpress.com>

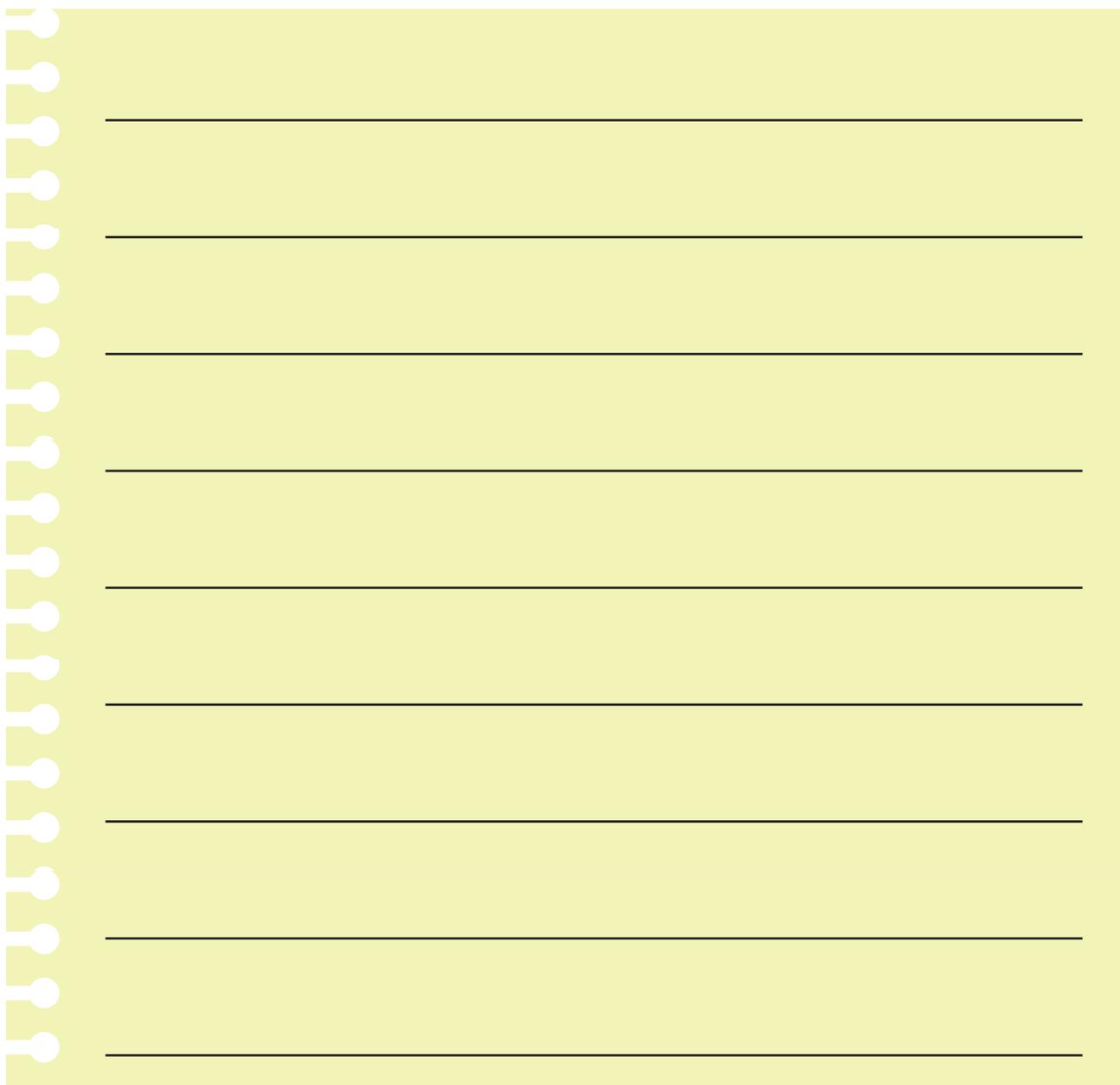
https://www.youtube.com/watch?v=rD5_IEDasz0

<https://www.youtube.com/watch?v=oJSKrU-CKys>

SEXTA PARTE – ESCREVA E COMPARTILHE SUA EXPERIÊNCIA

DESAFIO

1. Registre as experiências mais importantes que você viveu em sua sala de aula e que deseja compartilhar.
2. Envie um relato de sua experiência para outro(a) professor(a) ou para a equipe que elaborou este material. Nosso e-mail: formacao@formacao.org.br. Todos os relatos que recebermos divulgaremos em forma de revistas eletrônicas de boas práticas de alfabetização e letramento.



A large yellow rectangular area with a spiral binding on the left side, containing ten horizontal lines for writing.



REFERÊNCIAS

BARRETO, José Carlos. A discussão: um poderoso instrumento educativo. São Paulo: Vereda, 1992.

BARRETO, José Carlos. Teoria e Prática. São Paulo: Vereda, 1989.

DANTAS, Heloysa et alii. Piaget, Vigotsky e Wallon. Teorias psicogenéticas em discussão, 28ª ed. Summus, São Paulo: 2019.

FERREIRO, Emilia y TEBEROSKY, Ana. Psicogênese da Língua Escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FREIRE, Paulo. Educação como Prática de Liberdade. 50 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

FREIRE, Paulo & NOGUEIRA, Adriano. Teoria e Prática em Educação Popular. 2 ed., Petrópolis: Vozes, 1989.

MEC. BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acessado em: 20 de junho de 2021.

SAVIANI, Demerval. Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: Novas aproximações. Autores Associados, São Paulo: 2019.

SOARES, Magda. Alfabetar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever. Editora Contexto, São Paulo: 2020.

_____ Alfabetar: Toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1ª Edição, 1ª reimpresão, São Paulo: Contexto, 2020.

SEDUC. DOCUMENTO CURRICULAR DO TERRITÓRIO MARANHENSE para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental. 1ª edição - 2019.

SEMED. Caderno do Professor. Textos para reflexão. São Luis: 1997.

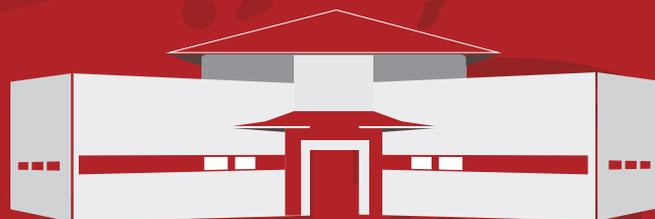
TAVARES, Rachel Sousa & LOPES Thais Andrea Carvalho de Figueirêdo. A Educação Infantil no Maranhão, Desafios e Perspectivas. IN: Revista Pedagogia Cotidiano Ressignificado. v.1, n.1, São Luís: Editora Central dos Livros, 2005.

VIGOTSKI. L. S. A formação social da mente. Martins, São Paulo, 2007.

_____ et. Ali. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2017

Disponível em : <http://speechisbeautiful.com/2016/12/phonological-awareness-phonemic-awareness-and-phonics/>. Acessado em: 20 de agosto de 2021.

ISBN: 978-65-993236-1-4



Escola Digna

PACTO

Alfabetização



PARCEIROS:



REALIZAÇÃO:



SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação